



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ

PLANO QUADRIENAL 2021-2024
FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ

Versão atualizada em 14 jul. 2023

CURRAIS NOVOS/RN
2021

REITORIA DA UFRN

José Daniel Diniz Melo

Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Vice-Reitor

DIREÇÃO DA FELCS

Alexandro Teixeira Gomes

Diretor

Marcelo da Silva Taveira

Vice-Diretor

COORDENAÇÃO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Marilene Bizerra da Costa

Coordenadora

Kelsiane de Medeiros Lima

Vice-Cordenadora

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Marcelo Henrique Neves Pereira

Coordenador

Philippe Eduardo de Medeiros

Vice-Cordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL

Andre Silva Oliveira

Coordenadora

Rogério Mendes Coelho

Vice-Cordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS

Maria Kérsia da Silva Dourado

Coordenador

Leticia Fernandes Malloy Diniz

Vice-Cordenador

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TURISMO

Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia

Coordenadora

Isabelle de Fatima Silva Pinheiro

Vice-Cordenadora

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - PROFLETRAS

Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes

Coordenadora

Mario Lourenço de Medeiros

Vice-Cordenador

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO QUADRIENAL 2021-2024

Antônio Genário Pinheiro dos Santos

Carolina Todesco

Marcelo da Silva Taveira

Max Leandro de Araújo Brito

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Quadro de docentes da FELCS (maio/2021)	10
Gráfico 2 - Regime de Trabalho e Carga Horária dos Docentes Efetivos da FELCS.....	12
Gráfico 3 - Categorias dos professores efetivos da FELCS (maio/2021)	12
Gráfico 4 - Título dos Professores Efetivos da FELCS.....	13
Gráfico 5 - Participação de docentes efetivos da FELCS em programas de pós-graduação.....	14
Gráfico 6 - Número de Projetos de Pesquisa com participação de docentes da FELCS.....	53
Figura 1 - Servidores técnico-administrativos na estrutura organizacional da FELCS.....	28
Figura 2 - Mapa de orientação Campus Virtual UFRN.....	30
Figura 3 - Ordenamento e disposição física do Campus Currais Novos - FELCS/UFRN.....	35
Figura 4 - Estrutura organizacional da FELCS	47
Quadro 1 - Professores efetivos da FELCS (maio/2021)	16
Quadro 2 - Professores substitutos da FELCS (maio/2021).....	19
Quadro 3 - Professores voluntários da FELCS (maio/2021).....	22
Quadro 4 - Previsão de Afastamento para Qualificação (Doutorado).....	20
Quadro 5 - Previsão de Licença Capacitação e Afastamento para Pós-Doutorado.....	25
Quadro 6 - Servidores técnicos administrativos da FELCS (maio/2021)	30
Quadro 7 - Previsão de Licença Capacitação e Afastamento para Qualificação dos servidores técnico-administrativos da FELCS.....	33
Quadro 8 - Quantitativo-súmula das instalações físicas - FELCS/UFRN.....	42
Quadro 9 - Ações de Extensão da FELCS cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFRN. 55	
Quadro 10 - Matriz do Plano Quadrienal da FELCS 2021-2024	61
Tabela 1. Disciplinas lecionadas na Graduação	49
Tabela 2 - Disciplinas lecionadas na Pós-Graduação lato sensu.....	50

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
2 HISTÓRICO DA FELCS	6
3 ANÁLISE SITUACIONAL	10
3.1 CORPO DOCENTE	10
3.1.1 <i>Previsão de Afastamentos de Docentes</i>	23
3.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	28
3.2.1 <i>Previsão de Afastamentos de Servidores Técnico-Administrativos</i>	30
3.3 INFRAESTRUTURA.....	30
3.3.1 <i>Fragilidades de infraestrutura da unidade</i>	43
3.4 GESTÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	46
3.5 ENSINO DE GRADUAÇÃO	48
3.6 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	50
3.7 PESQUISA	52
3.8 EXTENSÃO	50
5 OBJETIVOS	59
6 LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO, METAS E CRONOGRAMA	61
7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	65
8 DELIBERAÇÃO	66
REFERÊNCIAS	67

APRESENTAÇÃO

A criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi institucionalizada por meio da Resolução nº. 006/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

De acordo com o art. 9º do Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, “As Unidades Acadêmicas Especializadas destinam-se a cumprir, isolada ou conjuntamente, objetivos especiais de ensino, pesquisa e extensão que, por sua complexidade, requeiram estrutura administrativa própria compatível com suas atividades” (UFRN, 2011, p. 11).

Nessa perspectiva, a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciência Sociais do Seridó (FELCS) apresenta o primeiro Plano Quadrienal (2021-2024) para consulta pública e direcionamento das ações administrativas e acadêmicas previstas. O plano é resultado do esforço coletivo, participativo e democrático dos atores educacionais da comunidade acadêmica da FELCS, constituído de uma comissão designada por meio da Portaria nº. 13/2021 - FELCS/UFRN, de 8 de março de 2021.

O documento sinaliza o cenário atual da Unidade Acadêmica Especializada no tocante ao capital humano; à infraestrutura física e logística de equipamentos audiovisuais e tecnológicos; às atividades desenvolvidas de ensino, pesquisa e extensão; e à sistematização de um conjunto de ações estratégicas prioritárias, objetivos e metas para o período temporal de 04 (quatro) anos.

A recém-criada Faculdade se projeta no contexto regional do Seridó como importante instituição de ensino, pesquisa e extensão, com expressiva atuação formadora de capital humano especializado por meio dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, fortalecendo o papel institucional da UFRN a partir da materialização de sua política de interiorização do ensino superior em nível de excelência e nos diferentes contextos do território potiguar.

Este plano é uma síntese das realizações e dos inúmeros desafios para consolidar a identidade regional e institucional da Unidade Acadêmica Especializada, e prevê uma série de ações estratégicas para a expansão planejada e sistematizada da FELCS.

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano Quadrienal 2021-2024 da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), pensado e construído com base nas premissas do Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e das orientações da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Conforme mencionada anteriormente, para a elaboração do referido plano, uma comissão foi constituída por meio da Portaria nº. 13/2021 - FELCS/UFRN, de 08 de março de 2021, composta por 4 (quatro) docentes que atuam nos cursos de graduação da FELCS (ver em Anexo I).

A comissão responsável pela elaboração deste plano se reuniu, de forma remota e sistematicamente, para discutir e desenhar o plano com base nas informações existentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e por meio de consulta a documentos institucionais e aos servidores técnico-administrativos e docentes lotados na FELCS.

O Plano Quadrienal inicia com um breve relato histórico desde a constituição do Campus Currais Novos, enfatizado a antiga vinculação ao Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), até a criação da FELCS. Posteriormente, apresenta a estrutura organizacional da unidade e uma análise situacional a partir de indicadores referentes à composição do quadro funcional (corpo docente e servidores técnicos-administrativos), à infraestrutura, às atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão. O documento também expõe as demandas de capacitação e qualificação; propõe objetivos, diretrizes, linhas de ação, metas e estratégias; e prevê ações de monitoramento, acompanhamento e avaliação do plano. Por fim, constam os atos deliberativos e as referências consultadas.

O plano atende às diretrizes institucionais da UFRN e às demandas administrativas e acadêmicas específicas da FELCS, em conformidade com o cenário orçamentário do país e a legislação vigente no campo da educação nacional.

Os dados referentes aos quadros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 deste documento, que versam sobre os quadros docente e técnico-administrativo foram atualizados em abril de 2023, depois de consulta realizada junto a esses atores educacionais.

2 HISTÓRICO DA FELCS

Em Currais Novos, no ano de 1974, o diretor da Mineração Tomaz Salustino, desembargador Mário Moacyr Porto, inaugurou a Fundação Tereza Bezerra Salustino com o propósito de criar cursos de graduação em Engenharia de Minas e Geologia. Os cursos seriam criados e sustentados por meio de uma parceria entre a fundação, a prefeitura de Currais Novos e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A criação dos dois cursos tinha como principal argumento o fato de a cidade de Currais Novos ser uma das maiores produtoras de scheelita do mundo e a região ser rica em outros minérios que poderiam ser melhor explorados, a partida da formação de profissionais qualificados para atuarem nesse setor.

Como o pleito não foi alcançado, os prefeitos das cidades de Currais Novos, Florânia, Acari, Cerro Corá, Lagoa Nova, São Vicente, Cruzeta e Carnaúba dos Dantas reuniram-se e enviaram ao então Reitor da UFRN, Prof. Domingos Gomes de Lima, um ofício solicitando a criação de um Campus em Currais Novos. Em resposta ao ofício, o Reitor criou o Grupo de Trabalho para verificar a viabilidade de criação de um Campus Universitário em Currais Novos. O grupo era composto por professores dos departamentos de Geologia, Engenharia de Minas, Educação e Letras. No dia 12 de setembro de 1977, a Comissão visita pela primeira vez a cidade de Currais Novos e participa de reunião com representantes das cidades solicitantes. No dia 6 de outubro de 1977, a Comissão apresenta ao Reitor o relatório favorável a criação do Campus.

Em reunião realizada no dia 21 de dezembro de 1977, o Conselho Superior de Ensino (CONSUNI) publicou a Resolução CONSUNI-UFRN nº. 59/77 autorizando a criação do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó que incluiu os Campi de Caicó e de Currais Novos. De acordo com a resolução, o Campus Currais Novos foi criado com o objetivo de atender às “exigências do mercado de trabalho regional”.

Desta forma, entre os dias 9 e 12 de julho de 1978 é realizado o primeiro vestibular para os cursos de Letras e de Pedagogia do Campus Currais Novos. Os cursos de Administração e de Estudos Sociais foram instituídos no ano de 1979. O curso de Engenharia de Minas foi criado no dia 4 de novembro de 1980. O vestibular para o preenchimento das 20 vagas oferecidas aconteceu no primeiro semestre de 1981. As aulas começaram no segundo semestre de 1981 com 19 alunos. A criação do curso de

Engenharia de Minas era vista pelo então Reitor da UFRN, Prof. Domingos Gomes de Lima, como uma forma de repensar o processo de interiorização da Universidade, pois, até aquela data, a abertura de um Campus no interior tinha como foco os cursos na área humanística. No entanto, o curso, já nos seus anos iniciais, passou por entraves que conduziram ao seu fechamento em 1984, como a falta de residência universitária e de laboratórios adequados.

No final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, os Campi do interior começam a enfrentar dificuldades, a UFRN decide por fechar os Campi de Macau, Nova Cruz e Santa Cruz. Como forma de contornar as dificuldades, a Resolução Consuni-UFRN n.º. 04, de 28 de abril de 1995, cria o Centro Regional de Ensino Superior do Seridó (CERES), composto pelos Campi de Caicó e de Currais Novos.

Com a junção, os dois Campi precisaram entrar em acordo a respeito dos cursos duplicados. Os Campi de Caicó e de Currais Novos ofertavam os cursos de Administração, Letras e Pedagogia. Após muitas reuniões, decidiu-se que o Campus de Caicó ofertaria Pedagogia e o Campus Currais Novos ofertaria os cursos de Administração e de Letras. Sendo assim, a partir de 1995, o Campus Currais Novos passa a ofertar somente dois cursos, situação que só será alterada com a Resolução CONSEPE-UFRN n.º. 058/2006, de 30 de maio de 2006, a qual cria o curso de bacharelado em Turismo, e com a Resolução CONSEPE-UFRN n.º. 065, de 27 de maio de 2008, que aprova a criação da habilitação de Língua Espanhola e Literaturas do curso de Letras.

As discussões sobre uma possível autonomia do Campus Currais Novos iniciam-se pelos maiores interessados nesse processo, ou seja, pelo corpo docente, servidores técnicos-administrativos e representantes discentes do referido Campus. Entretanto, foi no ano de 2016 que essas discussões ganharam novos contornos com a formalização de uma comissão estabelecida pela Portaria n.º. 1.337/16R, de 27 de junho de 2016, para elaborar uma “proposta de reestruturação do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES em Currais Novos”.

O foco central da comissão era encontrar caminhos para fortalecer o Campus Currais Novos e iniciar seu processo de autonomia, entendendo que esse fortalecimento passava pela ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação que estivessem alinhados na formação de uma identidade própria ao Campus.

Desta forma, após uma pesquisa realizada com alunos do ensino médio das escolas de Currais Novos e cidades circunvizinhas, constatou-se que havia uma demanda latente por cursos na área de engenharia, que não eram oferecidos por nenhum Campus do interior, apenas pelo Campus Central da UFRN. O resultado da referida pesquisa demandou que fosse criada uma comissão (Portaria nº. 066/17-CERES, de 30 de agosto de 2017) com o objetivo de elaborar uma proposta de Projeto Pedagógico de um curso na área de engenharia a ser ofertado no Campus Currais Novos. Nesse mesmo íterim, o corpo docente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas - DCSH e do Departamento de Letras - DLC, ambos do Campus Currais Novos, formaram comissões para a elaboração de propostas de programas de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*).

Após essas iniciativas de fortalecimento do Campus, uma nova comissão foi formada em junho de 2020 (Portaria nº. 040/20-CERES, de 15 de junho de 2020), para apresentar uma proposta de criação de uma nova unidade acadêmica no Campus Currais Novos. A proposta foi aprovada por unanimidade em todas as instâncias deliberativas, sendo por fim aprovada pelo CONSUNI, em 27 de novembro de 2020 (Resolução nº. 006/2020-Consuni), dando assim origem a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), tendo por finalidade (art. 2º do Regimento Interno da Felcs):

- I - formar e qualificar profissionais éticos e comprometidos com os valores do trabalho e da justiça social;
- II - produzir e transmitir conhecimentos;
- III - estimular o desenvolvimento das diversas potencialidades da região do Seridó e adjacências, contribuindo para a melhoria de vida de seus habitantes.

Como resultado da criação da FELCS, foram extintos os dois departamentos do Campus Currais Novos, a saber: Departamento de Letras (DLC) e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH), porém os 04 cursos de graduação, ofertados nos turnos vespertino e noturno, Administração, Turismo, Letras Português-Inglês e Letras Espanhol, permaneceram sendo oferecidos à sociedade regularmente.

No ano de 2020, paralelamente a concepção da FELCS, a comissão criada em agosto de 2017 finaliza e apresenta uma proposta de Projeto Pedagógico para a criação do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Produção, o qual foi aprovado

pela Resolução nº. 103/2020-CONSEPE, de 15 de dezembro de 2020, como resultado dos esforços de fortalecimento do Campus Currais Novos, no contexto da criação da FELCS. Esse curso encontra-se em processo de regulação (avaliação) junto ao Ministério da Educação (MEC) para poder ser ofertado institucionalmente à sociedade depois de publicada a portaria de autorização de sua oferta no Diário Oficial da União (DOU).

Além da existência dos cursos de graduação mencionados, o Campus Currais Novos sedia o Polo de Ensino a Distância em parceria com a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) que oferta 09 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Química e Pedagogia) e 01 curso de bacharelado (Administração Pública). Cabe destacar que os cursos de Ciências Biológicas, Física e Química dispõem de Laboratório no Campus Currais Novos.

O Campus Currais Novos oferta regularmente cursos de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização, alinhados às áreas de conhecimento dos cursos de graduação da FELCS (Administração, Letras e Turismo). O Campus possui 01 curso de pós-graduação *stricto sensu* que integra à Rede Nacional do Programa de Mestrado Profissional em Letras - ProfLetras, voltada à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental cuja finalidade é contribuir com a melhoria da qualidade do ensino no país.

Nessa perspectiva, deseja-se ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação no Campus Currais Novos, ao mesmo tempo em que se vislumbra definir e fortalecer a identidade institucional da recém-criada unidade acadêmica especializada - FELCS, considerando sua história e relevância na potencialização do desenvolvimento regional do Rio Grande do Norte.

Desta forma, o Plano Quadrienal da FELCS, para o período de 2021 a 2024, a partir do estabelecimento de objetivos, ações estratégicas e metas, com a colaboração dos atores educacionais internos e de parcerias institucionais, almeja a melhoria contínua da qualidade da educação superior na região Seridó e entorno, em consonância com a missão institucional e com a política de interiorização do ensino de excelência da UFRN.

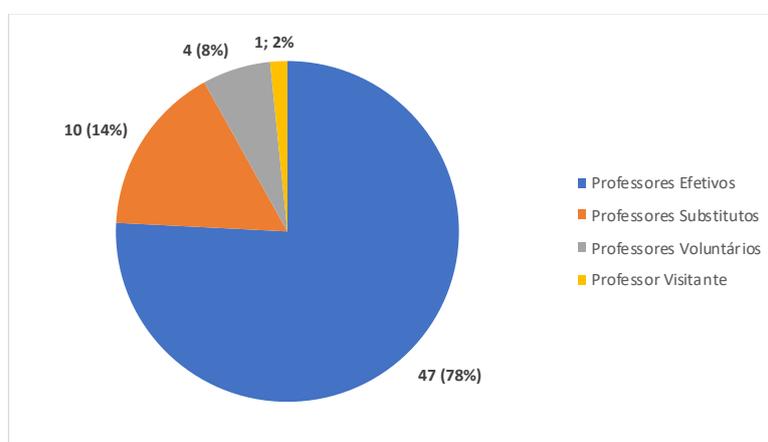
3 ANÁLISE SITUACIONAL

A partir de indicadores referentes ao corpo docente, servidores técnico-administrativos, infraestrutura, gestão e às atividades de ensino, pesquisa, extensão da FELCS apresenta-se a seguir uma análise situacional, que tem por objetivo subsidiar a definição dos objetivos, ações estratégicas e metas do Plano Quadrienal da FELCS para o período de 2021 a 2024.

3.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente da FELCS é formado por 47 (quarenta e sete) professores efetivos, 10 (dez) professores substitutos, 4 (quatro) professores voluntários e 1 (um) professor visitante, totalizando 62 (sessenta e dois) docentes (gráfico 1 e quadros 1, 2 e 3), que atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de 5 (cinco) cursos de graduação do Campus Currais Novos (Letras Espanhol, Letras Português-Inglês, Administração, Turismo e Engenharia de Produção).

Gráfico 1 - Quadro de docentes da FELCS (jul/2023)



Fonte: Sigaa (2023)

O corpo docente efetivo da FELCS é oriundo dos extintos Departamento de Letras (DLC) e Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH), seus 35 professores foram todos, sem exceção, relatados no quadro docente da FELCS, por meio da Portaria n°. 1576/2020-Reitoria, de 07 de dezembro de 2020. De dezembro de 2020 a julho de 2023, 14 (quatorze) novos docentes foram incorporados ao quadro

efetivo da FELCS: 1 (uma) professora doutora, em regime 40hDE, por processo de redistribuição para atender ao Curso de Letras Português-Inglês; 1 (uma) professora doutora, em regime 40hDE, por processo de redistribuição para atender ao Curso de Turismo; 12 (doze) professores doutores, em regime 40hDE, aprovados em concurso público, sendo 1 (um) para atender ao Curso de Turismo, 2 (dois) para atender ao Curso de Administração, 3 (três) para atender ao Curso de Letras Português-Inglês e Espanhol, 5 (cinco) para atender ao Curso de Engenharia de Produção e 1 (um) para a área de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em regime 40hDE, para atender todos os cursos da FELCS, visto que esse é, por lei, um componente obrigatório nos projetos curriculares dos cursos de graduação.

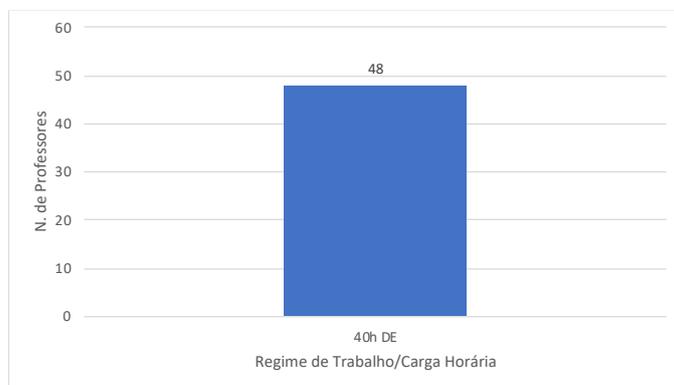
Destaca-se também a chegada em julho de 2023 na FELCS, do Professor Visitante Miguel Eduardo Moreno Añez, oriundo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFRN, campus Central. O Prof. Dr. Miguel Eduardo Moreno Añez soma-se ao corpo docente do Curso de Administração, pelo período de um ano, e tem em seu plano de trabalho, desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão para o fortalecimento da FELCS.

É importante ressaltar que ainda há carências de docentes para atender plenamente os cursos de graduação do Campus Currais Novos, tais como: 1 (um) docente para atender ao Curso de Português-Inglês na área de conhecimento em Inglês e Ensino, tendo em vista que o curso possui apenas 3 (três) docentes aptos para ministrar disciplinas dessa área, e um destes já dispõe de condições legais para a aposentadoria; 1 (um) docente para atender os cursos de Administração, de Turismo e de Engenharia de Produção na área de Estatística, visto que não há professor nessa área de formação e os 3 (três) cursos possuem disciplinas nessa área do conhecimento. Cabe registrar que no PPC de Engenharia de Produção, consta a necessidade de 6 (seis) vagas de docentes na área de engenharia, com doutorado, em regime 40hDE. Até o momento, 5 (cinco) vagas já foram preenchidas por meio de concurso público, viabilizando o funcionamento dos primeiros anos do curso, constando, portanto, a necessidade de mais um docente.

Há também que se considerar que 3 (três) professoras da FELCS encontram-se em exercício provisório em outras unidades, sem previsão de retorno, e 5 (cinco) professores efetivos da FELCS já possuem tempo de serviço para solicitar aposentadoria (quadro 1).

Dos atuais 47 (quarenta e sete) professores efetivos, todos têm regime de trabalho 40h dedicação exclusiva (gráfico 2).

Gráfico 2 - Regime de Trabalho dos Docentes Efetivos da FELCS

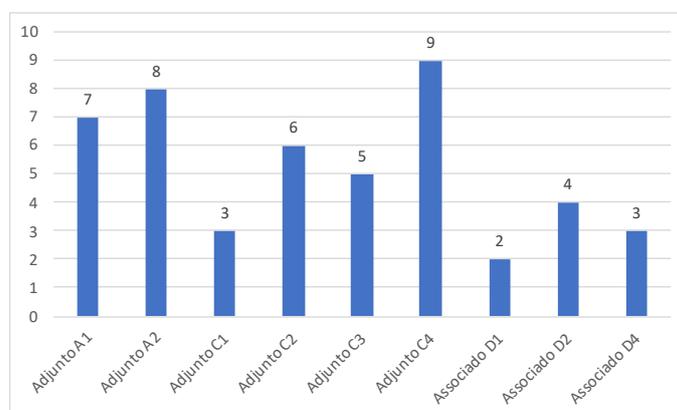


Fonte: Sigaa (2023)

O perfil do regime de trabalho, a quantidade de professores e as possibilidades de aumento do quadro efetivo são aspectos muito positivos da FELCS, considerando as necessidades de dedicação ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, de atuação e criação de programas de pós-graduação, como também participação em colegiados, comissões e conselhos, e cargos administrativos.

Em julho de 2023, o quadro docente efetivo da FELCS era composto com as seguintes categorias: 9 (nove) professores Associados - classe D (19%), 23 (vinte e três) professores Adjuntos - classe C (49%), 15 (quinze) professores Adjuntos - classe A (32%), como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Categorias dos professores efetivos da FELCS (jul./2023)

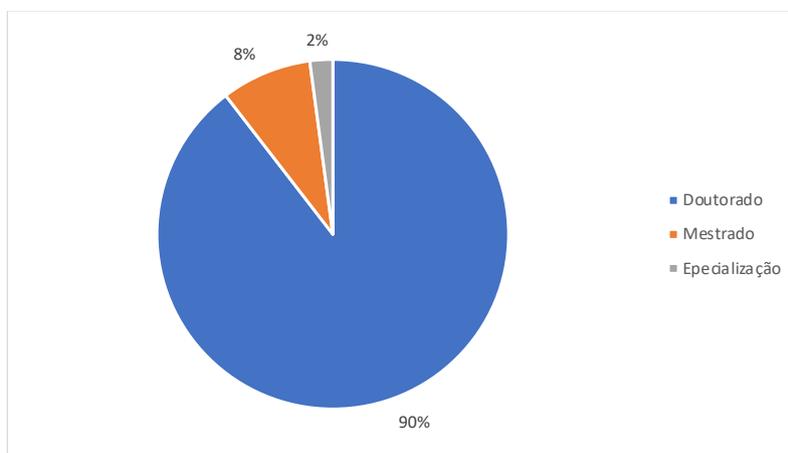


Fonte: Sigaa (2023)

Dos 47 (quarenta e sete) docentes efetivos da FELCS: 90% são membros de Colegiado de Curso de Graduação da FELCS¹; 68% são membros (titulares/suplentes) do Conselho da FELCS (Confelcs); 8% são membros (titulares/suplentes) de colegiados superiores; 27% são membros (titulares/suplentes) de comissões permanentes; e 25% ocupam cargos administrativos.

O corpo docente efetivo da FELCS é altamente qualificado, composto por 43 (quarenta e três) doutores (90%), 4 (quatro) mestres (8%) e 1 (um) especialista (2%) (gráfico 4).

Gráfico 4 - Título dos Professores Efetivos da FELCS (jul./2023)



Fonte: Sigaa (2023)

Cabe destacar que dos 4 (quatro) professores mestres, 2 (dois) encontram-se afastados para doutoramento (com prazo de retorno em 2025) e 1 (um) está em exercício e em fase de conclusão do doutorado (quadro 1). Desta forma, a prioridade de afastamento para qualificação em nível de doutoramento inclui somente 1 (uma) professora mestra. A professora especialista encontra-se num programa de mestrado, sem afastamento.

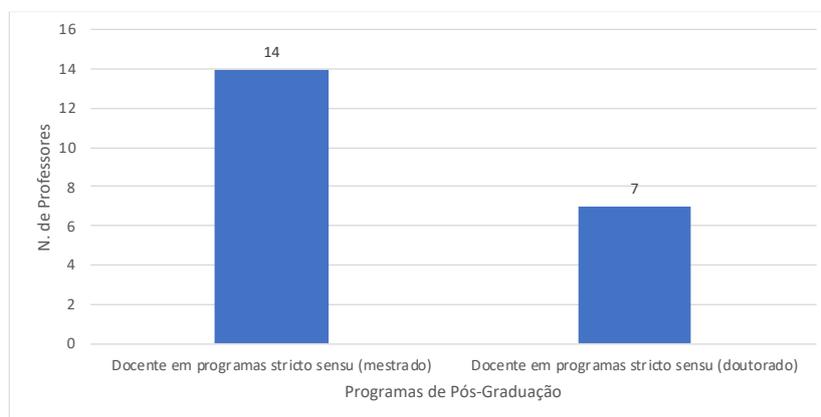
Com esse cenário, é possível que se torne cada vez mais comum os pedidos de afastamento para pós-doutorado, visto que somente 8 (oito) professores já realizaram ao menos um pós-doutorado (quadro 1), equivalente a 17% do total.

¹ Os únicos professores que não fazem parte de Colegiado de Curso são os 2 professores afastados para doutoramento e as 3 professoras em lotação provisória em outra unidade.

Em relação à capacitação, de 2016 a 2023, 13 (treze) professores tiveram licença capacitação.

Por fim, convém registrar que 14 (quatorze) docentes efetivos da FELCS (29%) participam de programas de mestrado e 7 (sete) docentes (15%) participam de programas de doutorado (gráfico 5).

Gráfico 5 - Participação de docentes efetivos da FELCS em programas de pós-graduação



Fonte: Consulta aos docentes da FELCS (2021)

Há somente 1 (um) programa de mestrado no Campus Currais Novos, o Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), do qual fazem parte 7 (sete) docentes da FELCS. Ao todo, 8 (oito) docentes da FELCS participam de programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados no Campus Central (Natal), a saber: 4 (quatro) no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL), 2 (dois) no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTur), 1 (um) no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Campina Grande (PPgEE/UFCG) e 1 (um) no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense (PPGAd-UFF). Essa realidade demonstra a importância de criar programas *stricto sensu* no Campus Currais Novos, usufruindo do recurso humano qualificado disponível na FELCS.

A participação dos docentes da FELCS é maior em programas de especialização, em 2020, no Campus Currais Novos, foram ofertados cursos de especialização em

Administração Pública, em Turismo e Desenvolvimento Regional e em Linguística Textual e Ensino, envolvendo ao todo 20 (vinte) docentes da FELCS.

A seguir, apresenta-se um quadro geral com todos os docentes da FELCS, atualizado no período de vigência deste plano, em julho de 2023, incluindo os novos docentes contratos, conforme consta no SIGRH/UFRN.

Quadro 1 - Professores efetivos da FELCS (abril/2023)

N.	Docente	Formação	Título	Regime de trabalho	Dedicação	Data de Ingresso na UFRN (dia/mês/ano)	Categoria	Cargo administrativo	Situação	Tempo para aposentadoria (sim/não)	Mês/ano da última licença capacitação	Docente com ao menos um pós-doutorado	Docente em programas de especialização	Docente em programas de mestrado	Docente em programas de doutorado
1	Alexandro Teixeira Gomes	Doutorado em Estudos da Linguagem - UFRN Mestrado em Linguística - UFC Licenciado em Letras Português / Espanhol e Literaturas - UFC	Doutorado	40h	DE	26/01/2010	Adjunto D1	Diretor da FELCS	Ativo	Não	-	-	x	x	x
2	Amarino Oliveira de Queiroz	Doutorado em Teoria da Literatura - UFPE Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural - UEFS Licenciado em Letras Espanhol - UFBA	Doutorado	40h	DE	29/01/2009	Adjunto C2	-	Ativo	Não	Setembro/2019	x	x	-	-
3	Ana Maria de Oliveira Paz	Doutorado em Letras - UFRN Mestrado em Letras - UFRN Licenciado em Letras - UFRN	Doutorado	40h	DE	28/01/2009	Associado D4	-	Ativo	Sim	-	-	x	x	x
4	André Silva Oliveira	Doutorado em Linguística - UFC Mestrado em Linguística - UFC Licenciado em Letras Espanhol - UFC	Doutorado	40h	DE	16/12/2020	Adjunto A2	Coordenador do Curso de Letras - Espanhol	Ativo	Não	-	-	-	-	-
5	André Tessaro Pelinser	Doutorado em Estudos Literários - UFMG Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade - UCS Licenciado em Letras - UCS	Doutorado	40h	DE	09/10/2017	Adjunto C2	-	Ativo	Não	-	x	-	x	x
6	Antonio Batista da Silva Oliveira	Doutorado em Administração - UFRJ Mestrado em Administração - UFF Bacharelado em Administração - ESAB	Doutorado	40h	DE	23/05/2023	Adjunto A1	-	Ativo	Não	-	-	-	x	-
7	Antonio Genário Pinheiro dos Santos	Doutorado em Letras - UFPB Mestrado em Letras - UFRN Especialização em Língua Inglesa - UERN Licenciado em Letras - Inglês - UERN	Doutorado	40h	DE	28/07/2011	Adjunto C3	-	Ativo	Não	Março/2020	x	-	-	-
8	Arthur Francisco Andrade	Doutorado em Engenharia Elétrica - UFCG Mestrado em Engenharia Elétrica - UFCG Bacharelado em Engenharia Elétrica - UFCG	Doutorado	40h	DE	28/03/2022	Adjunto A1	-	Ativo	Não	-	-	-	x	-
9	Augusto César de Jesus Santos	Doutorado em Engenharia de Produção - UFPE Mestrado em Engenharia de Produção - UFPE Bacharelado em Engenharia de Produção - UFAL	Doutorado	40h	DE	27/03/2023	Adjunto A1	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-
10	Carolina Todesco	Doutorado em Geografia Humana - USP Mestrado em Geografia Humana - USP Bacharelado em Turismo - UNISO	Doutorado	40h	DE	01/07/2014	Adjunto C3	-	Ativo	Não	Setembro/2021	-	-	x	x
11	Clébia Bezerra da Silva	Doutorado em Turismo - UFRN Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFRN Especialização em Educação e Sustentabilidade Ambiental - UFRN Bacharel em Turismo - UFRN	Doutorado	40h	DE	06/10/2010	Adjunto C4	-	Ativo	Não	Março/2022	-	-	-	-
12	Diego Cristóvão Alves de Souza Paes	Doutorado em Administração - UFRGS Mestrado em Administração - EBAPE-FGV Bacharelado em Administração - Estácio Bacharelado em Relações Internacionais - PUC MG	Doutorado	40h	DE	15/02/2023	Adjunto A1	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-
13	Edneide Maria Pinheiro Galvão	Mestranda em Inovação em Tecnologias Educacionais - IMD/UFRN Especialização em História do Brasil - UFRN Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido Nordeste - UFRN Licenciada em História - UFRN	Especialização	40h	DE	01/08/1979	Adjunto C4	-	Ativo	Sim	-	-	-	-	-
14	Eduardo Cristiano Hass da Silva	Doutorado em Educação - UNISINOS Mestrado em História - PUC-RS Licenciado em História - PUC-RS	Doutorado	40h	DE	18/05/2021	Adjunto A2	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-
15	Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes	Doutorado em Letras-Estudos da Linguagem - UFRN Mestrado em Letras - UFRN Licenciado em Letras - UFRN	Doutorado	40h	DE	24/09/2009	Adjunto C3	Coordenadora do Curso de Mestrado - Profletras	Ativo	Não	-	-	x	x	-
16	Hélio Dias Furtado	Doutorado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários - UFSC Mestrado em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários - UFSC Licenciado em Letras - Português e Inglês - UFRN	Doutorado	40h	DE	06/07/2006	Associado D4	-	Ativo	Sim	Setembro/2019	x	-	-	-
17	Isabelle de Fatima Silva Pinheiro	Doutorado em Recursos Naturais - UFCG Mestrado em Recursos Naturais - UFCG Especialista em Docência no Ensino Superior - UNP Bacharelado em Turismo - UNP	Doutorado	40h	DE	30/06/2021	Adjunto C3	Vice-Coordenadora do Curso de Turismo	Ativo	Não	-	-	-	-	-
18	Jéssica Maria Damião de Arruda Câmara	Doutorado em Engenharia Química - UFRN Mestrado em Engenharia Química - UFRN Bacharelado em Engenharia Química - UFRN Bacharelado em Engenharia de Produção - UFRN	Doutorado	40h	DE	31/03/2023	Adjunto A1	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-
19	Josilete Alves Moreira de Azevedo	Doutorado em Estudos da Linguagem - UFRN Mestrado em Letras - UFPE	Doutorado	40h	DE	24/05/1983	Associado D4	-	Ativo	Sim	-	-	-	x	-

		Licenciado em Letras - Português e Francês – UFRN														
20	Juliana Amorim Coelho	Doutorado em Engenharia Química - UFC Mestrado em Engenharia Química - UFC Bacharelado em Engenharia Química - UFC	Doutorado	40h	DE	31/03/2022	Adjunto A1	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-	-
21	Katiene Symone de Brito Pessoa da Silva	Doutorado em Educação - UFRN Mestrado em Letras - UFRN Licenciado em Pedagogia – UFRN	Doutorado	40h	DE	14/02/2014	Adjunto C2	-	Exercício provisório no CE UFRN	Não	-	-	-	-	-	-
22	Kelsiane de Medeiros Lima	Doutorado em Filosofia - UFRN Mestrado em Direito - UFRN Bacharel em Direito – UFCG	Doutorado	40h	DE	27/07/2011	Adjunto C4	Vice-Coordenadora do Curso de Administração	Ativo	Não	Agosto/2017	-	x	-	-	-
23	Kettrin Farias Bem Maracajá	Doutorado em Recursos Naturais - UFCG Bacharel em Turismo - IESP PB	Doutorado	40h	DE	25/07/2008	Adjunto C4	-	Exercício provisório na UFCG	Não						
24	Leticia dos Santos Carvalho	Doutorado em Educação - UFRN Mestrado em Educação - UFRN Licenciado em Pedagogia – UFRN	Doutorado	40h	DE	24/07/2018	Adjunto A2	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-	-
25	Leticia Fernandes Malloy Diniz	Doutorado em Estudos Literários – UFMG Mestrado em Estudos Literários – UFMG Licenciada em Letras – UFMG	Doutorado	40h	DE	12/05/2021	Adjunto A2	-	Ativo	Não						
26	Mabel Simone de Araújo B. Guardia	Doutorado em Engenharia Agrícola - UFCG Mestrado em Engenharia de Produção - UFCG Bacharel em Turismo – UFRN	Doutorado	40h	DE	08/12/2008	Associado D2	Coordenadora do Curso de Turismo	Ativo	Não	Agosto/2016	-	x	-	-	-
27	Marcelo da Silva Taveira	Doutorado em Ciências Sociais - UFRN Mestrado em Geografia – UFRN Especialização em Meio Ambiente e Políticas Públicas - UFRN Bacharel em Turismo – UFRN	Doutorado	40h	DE	26/01/2011	Adjunto C4	-	Ativo	Não	-	-	-	x	x	
28	Marcelo Henrique Neves Pereira	Doutorado em Ciências Sociais - UFRN Mestrado em Administração de Empresas - UFRN Bacharel em Administração – UFRN	Doutorado	40h	DE	30/01/2014	Adjunto C2	Coordenador do Curso de Engenharia de Produção	Ativo	Não	Novembro/2019	-	x	-	-	-
29	Márcia Rejane de Oliveira	Doutorado em Lengua y Literatura Española - UCM - Espanha Mestrado em Filología Hispánica - UCM - Espanha Licenciada em Letras - Língua Espanhola	Doutorado	40h	DE	04/02/2014	Adjunto C4	-	Ativo	Não	-	x	-	-	-	-
30	Márcio Renato Pinheiro da Silva	Doutorado em Letras - Teoria da Literatura - UNESP Mestrado em Letras - Teoria da Literatura - UNESP Licenciado em Letras Português/Inglês – UEM	Doutorado	40h	DE	02/09/2009	Associado D2	-	Ativo	Não	Agosto/2018	x	x	-	-	-
31	Márcio Sales Santiago	Doutorado em Letras - UFRGS Mestrado em Linguística Aplicada - UNISINOS Licenciado em Letras – UNIFOR	Doutorado	40h	DE	19/01/2016	Adjunto C3	Vice-Diretor da FELCS	Ativo	Não	-	x	x	x	-	-
32	Márcio Vieira da Silva	Mestrado Profissional em Matemática - UFRN Licenciado em Matemática – UFRN	Mestrado	40h	DE	19/01/2016	Adjunto C1	-	Afastado para Doutorado (Previsão de Retorno: 30/05/2025)	Não	-	-	x	-	-	-
33	Marcos Adller Almeida Nascimento	Doutorando em Estudos Urbanos e Regionais - UFRN Mestrado Administração - UFRN Bacharel em Administração – UFRN	Mestrado	40h	DE	31/03/2014	Adjunto C2	-	Ativo	Não						
34	Maria Kérsia da Silva Dourado	Mestrado em Estudos da Linguagem - UFRN Licenciada em Pedagogia e Letras – UFRN	Mestrado	40h	DE	18/03/2022	Adjunto A1	Coordenadora do Curso de Letras - Português e Inglês	Ativo	Não	-	-	-	-	-	-
35	Maria Niedja Pereira Martins	Doutorado em Educação – UL - Portugal Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica - UFPE Licenciada em Pedagogia – UFPE	Doutorado	40h	DE	01/06/2022	Adjunto C1	-	Ativo	Não	-	-	-	-	-	-
36	Marilene Bizerra da Costa	Doutorado em Ciências Sociais - UFRN Mestrado em Economia - UFCG Bacharel em Economia – UFCG	Doutorado	40h	DE	16/03/2009	Adjunto C4	Coordenadora do Curso de Administração	Ativo	Não	Março/2017	-	-	-	-	-
37	Mario Lourenço de Medeiros	Mestrado em Ciências Sociais - UFRN Bacharel em Direito - UFRN Bacharelado em Filosofia – UFRJ	Doutorado	40h	DE	28/01/1993	Associado D2	Vice-coordenador do Curso de Mestrado - Profletras	Ativo	Não	-	-	-	x	-	-
38	Nedja Lima de Lucena	Doutorado em Estudos da Linguagem - Linguística Aplicada - UFRN Mestrado em Estudos da Linguagem - UFRN Licenciado em Letras – UFRN	Doutorado	40h	DE	16/07/2019	Adjunto A2	-	Ativo	Não	-	-	-	x	x	
39	Nuria Maria Nieto Nunez	Doutorado em Ciências da Educação - Universidad de Granada - Espanha Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de ELE - University of Jaén - Espanha Graduação em Tradução e Interpretação - Universidad Europea de Madrid Espanha	Doutorado	40h	DE	07/04/2015	Adjunto C2	-	Ativo	Não	Fevereiro/2018	-	x	-	-	-
40	Philippe Eduardo de Medeiros	Doutorado em Engenharia Mecânica - UFRN Mestrado em Engenharia Mecânica - UFRN	Doutorado	40h	DE	23/06/2022	Adjunto A2	Vice-coordenador do Curso de Engenharia de	Ativo	Não	-	-	-	-	-	-

		Bacharel em Engenharia Mecânica - UFRN						Produção							
41	Pio Marinheiro de Souza Neto	Doutorado em Administração - UFRN Mestrado em Engenharia de Produção - UFRN Bacharel em Administração - Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN	Mestrado	40h	DE	14/05/2015	Adjunto C1	-	Afastado para Doutorado (Previsão de Retorno: 30/04/2025)	Não	-	-	x	-	-
42	Rafael Jean Parintins Lima	Doutorado em Linguística - UNICAMP Mestrado em Linguística - UNICAMP Licenciado em Letras-Português – UFPA	Doutorado	40h	DE	29/12/2020	Adjunto A2	-	Ativo	Não	-	-	-	x	x
43	Rogério Mendes Coelho	Doutorado em Letras - UFPE Mestrado em Letras - UFPE Licenciado em Letras Português/Espanhol – UFPE	Doutorado	40h	DE	21/09/2009	Adjunto C4	-	Ativo	Não	Agosto/2015	-	-	-	-
44	Rosana Silva de França	Doutorado em Ciências Sociais - UFRN Mestrado em Geografia - UFRN Bacharel em Geografia – UFRN	Doutorado	40h	DE	04/08/2010	Adjunto C4	-	Ativo	Não	Agosto/2017	-	-	-	-
45	Sebastião Augusto Rabelo	Doutorado em Letras - UNESP Mestrado em Letras e Linguística - UFGO Licenciado em Letras- Português/Inglês – FFCC	Doutorado	40h	DE	02/02/2012	Associado D2	-	Ativo	Sim	-	x	x	x	-
46	Sergio Ramiro Rivero Guardia	Doutorado em Turismo - UFRN Mestrado em Sistemas e Computação - UFRN Bacharel em Processamento de Dados – UFCG	Doutorado	40h	-	16/03/2009	Adjunto D1	-	Ativo	Não	-	-	x	-	-
47	Silvia Pires Bastos Costa	Doutorado em Administração - UFRN Mestrado em Administração - UEC Bacharel em Administração de Empresas – UFCE	Doutorado	40h	DE	19/01/2017	Adjunto A2	-	Exercício provisório no DEPAD - UFRN	Não	-	-	x	-	-

Fonte: Sigaa (2023); Currículo Lattes dos docentes da FELCS (2023); Consulta direta aos docentes da FELCS (2023).

Quadro 2 - Professores substitutos da FELCS (abril/2023)

N.	Professores Substitutos	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Data de vigência do Contrato	Curso em que atua	Disciplinas	Justificativa de Contratação
1	Albanyra dos Santos Souza	Doutorado em Letras - UFRN Mestrado em Letras - UFRN Licenciado em Letras – UFRN	Doutorado	20h		Letras Português e Inglês	FEL0456-Estágio Supervisionado I FEL0543-Estágio Supervisionado III FEL0472-Estágio Supervisionado IV	Substituir professora Josilete Alves Moreira de Azevedo que realizou pedido de aposentadoria.
2	Brena Carolina De Oliveira Silva	Mestre em Administração Especialista em Docência na Educação Profissional – IFAL Bacharelado em Administração	Mestrado	20h		Administração	FEL 0020 -Gestão de Estoques e Patrimônio FEL 0024 - Administração da Produção FEL 0027 - Logística FEL 0032 - Gestão da Qualidade FEL 0054 - Tópicos Avançados em Administração da Produção Gestão da Qualidade Logística e Cadeia de Suprimentos	Substituir o professor Pio Marinheiro de Souza Neto, que está afastado para doutorado
3	Christiano Henrique da Silva Maranhão	Doutor em Geografia - UFRN Mestre em Administração - UNP Especialista em Administração Financeira - FARN Especialista em Administração - UFRN Bacharel em Administração - UFRN	Doutorado	20h		Turismo	FEL0817 - Turismo e Ambiente FEL0814 - Meios de Hospedagem FEL0864 - Consultoria em Meios de Hospedagem	Substituir a profa. Kettrin Farias Bem Maracaja, que se encontra em lotação provisória na UFCG por motivo de acompanhamento de cônjuge.
4	Diego Rafael Silva	Especialista em Contabilidade Pública – Fac. Única de Ipatinga Especialista em Contabilidade Pública, Auditoria e Perícia – Fac. Católica Santa Teresinha Bacharel em Ciências Contábeis - UFRN	Mestrado	40h		Administração	FEL 0002 – Gestão Contábil FEL 0016 – Administração Financeira I FEL 0023 – Administração de Custos FEL 0029 – Planejamento Orçamentário FEL 0052 - Auditoria e Controladoria FEL0060 - Administração Financeira II	Substituir o professor Ricardo Medeiros. em razão de pedido de vacância
5	Edwin Castro Fernandes dos Santos	Licenciado em Matemática - UFRN Bacharel em Ciências Contábeis - UFRN Especialista em Ensino de Matemática para Ensino Médio - IFRN	Mestrado	40h		Administração	FEL 0001 – Matemática Básica FEL 0008 – Matemática Aplicada a Administração FEL 0011 – Matemática Financeira FEL 0015 – Estatística Descritiva FEL 0017 – Estatística Inferencial	Substituir o professor Márcio Vieira da Silva, que está afastado para doutorado

		Mestre em Matemática Aplicada e Estatística - UFRN					FEL0071 - Matemática Comercial	
6	Jociane da Silva Luciano Ferreira	Doutorado em Estudos da Linguagem - UFRN Mestrado em Estudos da Linguagem - UFRN Licenciada em Letras - UFRN	Doutorado	20h	-	Letras Português e Inglês	FEL0451 Estudo Crítico Comparativo da Gramática da Língua Portuguesa FEL0452 Sintaxe da Língua Portuguesa Optativas	Substituir a professora Nedja Lima de Lucena que solicitou uma lotação provisória em Natal (RN).
7	Karla Simone Costa de Assis	Especialista em Linguística Textual e Ensino - UFRN Especialista em Gestão de Eventos – UNP Bacharelado em Turismo - UFRN Licenciada em Letras Língua Espanhola - UFRN	Ensino superior	40h		Letras Espanhol	FEL0605 - Espanhol I: Língua e Cultura FEL0610 - Ensino de Leitura em Língua Espanhola FEL0611 - Ensino de Produção de Texto em Língua Espanhola FEL0612 - Espanhol II: Língua e Cultura FEL0615 - Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I FEL0616 - Ensino de Gramática em Língua Espanhola FEL0618 - Espanhol III: Língua e Cultura FEL0622 - Ensino da Oralidade em Língua Espanhola FEL0624 - Espanhol IV: Língua e Cultura FEL0626 - Ensino-Aprendizagem de Língua Espanhola Mediados pelas TICs FEL0630 - Espanhol V: Língua e Cultura / FEL0635 - Espanhol VI: Língua e cultura FEL0640 - Espanhol VII: Língua e cultura FEL0643 - História da Língua Espanhola FEL0646 - Espanhol VIII: Língua e Cultura FEL0648 - Conversação em Língua Espanhola I	Substituir o professor Alexandro Teixeira Gomes está ocupando a função de Diretor da FELCS

8	Marcela Martins Silva	Doutorado em Turismo – UFRN Mestrado em Turismo – UFRN Graduada em Turismo - UFRN	Doutorado	40h		Turismo	Teoria do Turismo I Teoria do Turismo II Empreendedorismo Tópicos Avançados em Turismo	Substitui a professora Clébia Bezerra da Silva, licença adotante em 2023.1
9	Maria de Fátima Oliveira de Sousa	Mestrado em Ciências Sociais - UFRN Graduada em Administração – UFRN	Mestrado	40h		Administração Turismo	Administração Administração e Políticas Públicas Administração das Finanças Públicas Teoria Geral da Administração	Substituir a professora Andrea Cristina Santos de Jesus que foi removida para o Departamento de Políticas Públicas, no Campus Central.
10	William Sbrama Perressim	Doutorado em Engenharia de Produção – UFSCar Mestrado Engenharia de Produção – UFSCar Graduado em Administração de Empresas - UNESP	Doutorado	40h		Administração Turismo	Gestão de Pessoas I e II Psicologia Organizacional Psicologia	Substituir a Profa. Silvia Pires Bastos Costa, com lotação provisória no DEPAD/UFRN.

Fontes: Sigaa (2023); Currículo Lattes dos docentes (2024); Consulta direta aos docentes (2023)

Nota: *os professores efetivos afastados e removidos já demandavam professores substitutos, entretanto, o prazo dos contratos vigentes por 2 anos venceu no 1º semestre de 2021 e desta forma novos professores substitutos estão em processo de seleção e contratação.

Quadro 3 - Professores voluntários da FELCS (abril/2023)

N.	Professores Voluntários	Formação	Titulação	Data de vigência do plano de trabalho	Disciplinas	Curso em que atua
1	Gabriela Bon	Doutorado em Educação - UFRGS Mestrado em Educação - UFRGS Bacharelado em Artes Plásticas - UFRGS	Doutorado	11/03/2021 a 11/03/2024	Fundamentos da Psicologia Educacional História da Cultura História e Cultura Regional Psicologia do Ensino e da Aprendizagem	Letras - Espanhol Letras - Português-Inglês Turismo
2	Itamara Lúcia da Fonseca	Doutoranda em Turismo - UFRN Mestrado em Turismo - UFRN Bacharelado em Turismo – UFRN	Mestrado	12/03/2021 a 12/03/2024	Marketing Turístico Teoria Geral do Turismo II	Turismo
3	Jessyca Rodrigues Henrique da Silva	Doutoranda em Turismo - UFRN Mestrado em Turismo - UFRN Bacharelado em Turismo – UFRN	Mestrado	12/03/2021 a 12/03/2024	Turismo e Terceiro Setor	Turismo
4	Luana Dayse de Oliveira Ferreira	Mestrado em Turismo - UFRN Bacharelado em Turismo – UFRN	Mestrado	11/03/2021 a 11/03/2024	Teoria do Lazer	Turismo

Fonte: Sigaa (2023); Currículo Lattes dos docentes (2023); Consulta direta aos docentes (2023)

3.1.1 Previsão de Afastamentos de Docentes

Para a melhoria dos serviços prestados à sociedade, é importante a atualização dos conhecimentos dos docentes por meio da realização de mestrado, doutorado, estágio pós-doutoral, bem como de cursos de capacitação.

Adicionalmente à legislação vigente ², **para afastamentos de docentes para mestrado ou doutoramento**, a FELCS estabelece as seguintes condições:

- a) No processo de afastamento, o docente deve expor os benefícios decorrentes para a graduação e/ou pós-graduação da FELCS;
- b) Nas concessões de afastamento para mestrado e doutorado têm precedência os professores que tiverem mais tempo de serviço na UFRN;
- c) As concessões de afastamento para mestrado e doutorado têm prioridade em relação aos afastamentos para estágio pós-doutoral.

A seguir, segue a lista dos docentes da FELCS que se encontram afastados para doutoramento e a previsão de novos afastamentos para doutoramento.

Quadro 4 - Previsão de Afastamento ou Afastados para Qualificação (Doutorado)

N.	DOCENTE	AFASTAMENTO PARA DOUTORADO							
		2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
1	Edneide Maria Pinheiro Galvão						X	X	X
2	Maria Kérsia da Silva Dourado								X
3	Márcio Vieira da Silva				X				
4	Pio Marinheiro de Souza Neto	X							

Fonte: Sigaa (2023); Consulta direta aos docentes (2023)

Legenda:  previsão de afastamento  professores afastados

Os professores Pio Marinheiro de Souza Neto e Márcio Vieira da Silva estão afastados para doutoramento, conforme consta no quadro 4. Desta forma, são prioridades para afastamento referente à qualificação as professoras Edneide Maria Pinheiro Galvão e Maria

² Resolução nº. 172/2010-CONSEPE, de 17 de agosto de 2010.

Kérsia da Silva Dourado, as quais sinalizaram intenção de afastamento para doutoramento no quadriênio em vigência.

Em relação aos **afastamentos de docentes para estágio pós-doutoral**, adicionalmente à legislação vigente³, a FELCS estabelece as seguintes condições:

a) O afastamento fica condicionado à concessão para contratação de professor substituto ou à disponibilidade de professor efetivo que assuma os componentes curriculares e orientações de graduação e/ou pós-graduação durante o período de afastamento;

b) No processo de afastamento, o docente deve expor os benefícios para o fortalecimento da FELCS relacionados à graduação, à pós-graduação *stricto sensu* e à produção científica;

c) Ao retornar do afastamento, o docente apresentará os resultados do pós-doutoramento com objetivo de divulgar e disseminar conhecimento e a produção técnico-científica para a comunidade acadêmica da FELCS;

d) A prioridade para concessão de afastamento para estágio pós-doutoral é do docente com o maior tempo de serviço sem afastamento para qualificação (doutoramento ou estágio pós-doutoral), sendo considerada a data de retorno do último afastamento.

Em relação aos **afastamentos de docentes para capacitação**, adicionalmente à legislação vigente⁴, a FELCS estabelece as seguintes condições:

a) O afastamento fica condicionado à disponibilidade de professor efetivo que assuma os componentes curriculares e orientações de graduação e/ou pós-graduação durante o período de afastamento;

b) No processo de afastamento, o docente deve expor os benefícios para o fortalecimento da FELCS relacionados à graduação, à pós-graduação *stricto sensu* e à produção científica;

c) A prioridade para concessão de afastamento para capacitação é do docente com o maior tempo de serviço sem afastamento para capacitação e/ou qualificação, sendo considerada a data de retorno do último afastamento usufruído.

No quadro a seguir encontram-se as previsões de afastamento de docentes para estágio pós-doutoral, como também as previsões de licença capacitação.

³ Resolução n°. 172/2010-CONSEPE, de 17 de agosto de 2010.

⁴ Resolução n°. 172/2010-CONSEPE, de 17 de agosto de 2010.

Quadro 5 - Previsão de Licença Capacitação e Afastamento para Pós-Doutorado

N.	Docente	LICENÇA CAPACITAÇÃO								AFASTAMENTO PARA PÓS-DOCTORADO							
		2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Docentes do Curso de Letras Português-Inglês e de Letras Espanhol																	
1	Alexandro Teixeira Gomes								X						X	X	
2	Amarino Oliveira de Queiroz																
3	Ana Maria de Oliveira Paz				X											X	
4	André Silva Oliveira																
5	André Tessaro Pelinser								X								
6	Antonio Genário Pinheiro dos Santos								X								X
7	Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes								X								X
8	Hélio Dias Furtado						X									X	
9	Katiene Symone de Brito Pessoa da Silva		X											X	X		
10	Leticia Fernandes Malloy Diniz								X								
11	Leticia dos Santos Carvalho													X	X		
12	Márcia Rejane de Oliveira							X								X	
13	Marcio Renato Pinheiro da Silva		X														
14	Márcio Sales Santiago								X								X
15	Maria Kérsia da Silva Dourado																
16	Mario Lourenço de Medeiros						X										
17	Nedja Lima de Lucena								X							X	X
18	Nuria Maria Nieto Nunez																
19	Sebastião Augusto Rabelo																
20	Rafahel Jean Parintins Lima														X	X	X
21	Rogério Mendes Coelho				X										X	X	

N.	Docente	LICENÇA CAPACITAÇÃO								AFASTAMENTO PARA PÓS-DOUTORADO							
		2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Docentes do Curso de Administração																	
1	Antonio Batista da Silva Oliveira																
2	Edneide Maria Pinheiro Galvão																
3	Diego Cristóvão Alves de Souza Paes																
4	Kelsiane de Medeiros Lima								X								
5	Marcelo Henrique Neves Pereira																
6	Márcio Vieira da Silva				X												
7	Marcos Adller Almeida Nascimento																
8	Marilene Bizerra da Costa																
9	Pio Marinheiro de Souza Neto																
10	Sergio Ramiro Rivero Guardia						X										
11	Silvia Pires Bastos Costa							X									
Docentes do Curso de Turismo																	
1	Carolina Todesco		X										X	X			
2	Clébia Bezerra da Silva		X														
3	Eduardo Cristiano Hass da Silva																
4	Isabelle de Fatima Silva Pinheiro																
5	Kettrin Farias Bem Maracajá																
6	Mabel Simone de Araújo B. Guardia														X	X	
7	Marcelo da Silva Taveira							X								X	X
8	Rosana Silva de França															X	X
Docentes do Curso de Engenharia de Produção																	
1	Augusto César de Jesus Santos																

N.	Docente	LICENÇA CAPACITAÇÃO								AFASTAMENTO PARA PÓS-DOCTORADO							
		2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
2	Arthur Francisco Andrade																
3	Jéssica Maria Damião de Arruda Câmara																
4	Juliana Amorim Coelho																
5	Philippe Eduardo de Medeiros							X									X

Fonte: Consulta aos docentes da FELCS (2023)

Legenda:  licença capacitação  afastamento para pós-doutorado

3.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A FELCS conta com 23 (vinte e três) servidores técnico-administrativos, distribuídos na estrutura organizacional da unidade (figura 1), desempenhando funções correspondentes aos seus respectivos cargos, todos com regime de trabalho 40h.

Figura 1 - Servidores técnico-administrativos na estrutura organizacional da FELCS

Fonte: Direção da FELCS (2021)

Dos 23 (vinte e três) servidores técnico-administrativos, destaca-se que 1 (uma) servidora, a pedagoga, encontra-se em lotação provisória no IFRJ por acompanhamento de cônjuge, sem previsão de retorno. A ausência de profissional na área de pedagogia para atender as necessidades da FELCS é um problema apontado por docentes e discentes do Campus Currais Novos.

Além disso, cabe destacar que 5 (cinco) servidores técnico-administrativos já possuem tempo de serviço para aposentadoria (quadro 6), o que corresponde a 24% do total de servidores.

A Comissão responsável pela elaboração deste documento por meio da análise da situação real da FELCS e com base nas necessidades para o pleno atendimento das demandas acadêmicas e administrativas sinaliza que se faz imprescindível à contratação de novos servidores técnico-administrativos nas seguintes áreas e funções:

- Pedagogia – Assessoria e supervisão pedagógica;

- Administração – Secretaria da Coordenação do Curso de Engenharia de Produção;
- Comunicação Social / Educação ou Letras - Design Instrucional;
- Engenharias (Elétrica ou Química ou Produção) – Técnico dos laboratórios do Curso de Engenharia de Produção;
- Psicologia – Apoio psicológico à comunidade acadêmica.

Quadro 6 - Servidores técnicos administrativos da FELCS (maio/2021)

N.	Servidores técnicos administrativos	Formação	Cargo	Regime de Trabalho	Situação	Data de Ingresso na UFRN (Dia/Mês/ano)	Mês/Ano da Última Licença Capacitação	Tempo para Aposentadoria
1	Alana Cristina Bezerra de Medeiros	Mestrado em Serviço Social - UFRN Bacharelado em Serviço Social - UFRN	Assistente Social	40h	Ativo	14/10/2013	-	Não
2	Alfrana Macedo de Farias	Especialização em Gestão Pública - IFRN MBA em Gestão de Pessoas pela Fac. Anhanguera Graduada em Administração Pública – UFRN	Assistente em Administração	40h	Ativo	04/05/2022	-	Não
3	Ana Luiza Medeiros Pires Praxedes	Mestrado em Educação - UFRN Especialização em Gestão Estratégica de Sistemas de Informação - UFRN Graduação em Biblioteconomia - UNIRIO	Bibliotecária-Documentalista	40h	Ativo	01/09/2004	2016	Não
4	André Tavares Duarte	Especialista em Sistemas de Telecomunicações - ESAB Tecnólogo em Redes de Computadores – FACETED	Técnico em Tecnologia da Informação	40h	Ativo	20/09/2012	-	Não
5	Antonio Marcio Dantas Xavier	Bacharelado em Engenharia Civil - UFRN	Assistente em Administração	40h	Ativo	04/06/2010	-	Não
6	Célio Oliveira da Silva	Especialista em Gestão Pública - UFRN Bacharelado em Administração	Assistente em Administração	40h	Ativo	15/02/2017	-	Não
7	Cleomara Cristina Azevedo Silva	Tecnologia em Marketing	Assistente em Administração	40h	Ativo	23/06/2016	-	Não
8	Edmilson Jeronimo da Silva	Licenciatura em Pedagogia - UFRN	Vigilante	40h	Ativo	12/05/1993	Setembro/2009	Não
9	Fernando Rodrigues da Silva	Mestrado Profissional em Letras - UFRN Licenciatura em Letras - UFRN	Secretário Executivo	40h	Ativo	14/09/2017	-	Não
10	Francisco Franciênio dos Santos	Ensino Médio	Assistente em Administração	40h	Ativo	22/08/2016	-	Não
11	Francisco Lourenço Dantas	Especialista em Gestão Pública – IFRN Graduação em Ciências Contábeis - UFRN	Técnico em Contabilidade	40h	Ativo	04/07/2022	-	Não
12	Gervásio Araújo Souto Neto	Mestrado em Engenharia Civil - UFRN Bacharelado em Engenharia Civil - UFRN	Engenheiro-Área	40h	Ativo	27/05/2014	-	Não
13	Gisele Patricia da Silva	Licenciatura em Pedagogia - AEDB	Pedagogo - Área	40h	Acompanhamento de	25/01/2018		Não

	Ferraz				Cônjuge - IFRJ			
14	Jacinto Fernandes Dantas	Licenciatura em Pedagogia - UFRN	Pedagogo - Área	40h	Ativo	04/04/1983	-	Sim
15	Jorge Luiz dos Santos Silva	Ensino Médio	Assistente em Administração	40h	Ativo	31/10/2013	-	Não
16	José Aldecyr Dantas	Especialista em Direito Administrativo - FIJ Bacharelado em Direito - UERN	Assistente em Administração	40h	Ativo	10/04/2012	-	Não
17	José Carlos Sobrinho	Ensino Fundamental Incompleto	Vigilante	40h	Ativo	14/04/1980	-	Sim
18	Joselito Barreto Costa	Especialista em Finanças Empresariais - UFRN Bacharelado em Administração - UFRN	Assistente em Administração	40h	Ativo	17/05/2004	-	Não
19	Joselly Medeiros Tavares Silva	Especialista em Gestão Financeira - UFRN Bacharelado em Administração - UFRN	Assistente em Administração	40h	Ativo	28/01/2010	-	Não
20	Maria das Graças de Oliveira	Especialização Administração Pública - UFRN Bacharelado em Gestão de Recursos Humanos - UFRN	Assistente de Alunos	40h	Ativo	01/01/2000	-	Sim
21	Roberto Goncalves de Azevedo	Ensino Médio	Vigilante	40h	Ativo	14/04/1980	-	Sim
22	Severino Dionísio Filho	Especialização em Gestão da Qualidade Total - UFRN Bacharelado em Estudos Sociais - UFRN	Técnico em Assuntos Educacionais	40h	Ativo	01/10/1982	-	Sim
23	Tercia Leda Cardoso Bezerra	Especialização em Gestão de Pessoas - UFRN Especialização em Literatura Luso-Brasileira - UFRN Licenciatura em Letras - UFRN	Auxiliar de Enfermagem	40h	Ativo	01/11/1995	-	Não

Fonte: Sigaa (2023)

3.2.1 Previsão de Afastamentos de Servidores Técnico-Administrativos

Em relação aos **afastamentos de servidores técnico-administrativos para qualificação e capacitação**, adicionalmente à legislação vigente⁵, a FELCS estabelece as seguintes condições:

- a) O afastamento fica condicionado à disponibilidade de servidor que assuma o trabalho técnico-administrativo durante o período de afastamento;
- b) No processo de afastamento, o servidor deve expor os benefícios para o seu desempenho nas atividades desenvolvidas na FELCS;
- c) A prioridade para concessão de afastamento para qualificação é do servidor com o maior tempo de serviço nessa modalidade de afastamento, sendo considerada a data de retorno do último afastamento para qualificação;
- d) A prioridade para concessão de afastamento para capacitação é do servidor com o maior tempo de serviço sem afastamento, sendo considerada a data de retorno do último afastamento para qualificação e/ou capacitação.

A previsão de afastamento de servidores técnico-administrativos da FELCS está disposta no quadro a seguir:

⁵ Lei nº. 8.112/90. Decreto no 5.824/2006. Resolução nº. 038/2010-CONSAD, de 21 de outubro de 2010.

Quadro 7 - Previsão de Licença Capacitação e Afastamento para Qualificação dos servidores técnico-administrativos da FELCS

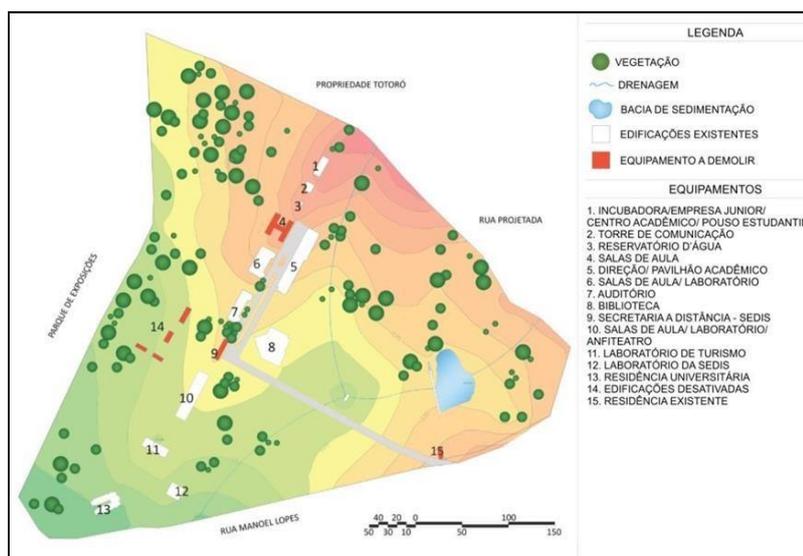
N.	Servidores Técnico- Administrativos	LICENÇA CAPACITAÇÃO								AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO							
		2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
1	Alana Cristina Bezerra de Medeiros				X												X
2	Alfrana Macedo de Farias																
3	André Tavares Duarte				X												
4	Antonio Marcio Dantas Xavier						X							X	X	X	X
5	Célio Oliveira da Silva							X						X	X	X	X
6	Cleomara Cristina Azevedo Silva												X	X			
7	Cosme Noberto							X									
8	Edmilson Jeronimo da Silva																
9	Fernando Rodrigues da Silva										X	X	X	X	X	X	X
10	Francisco Franciênio dos Santos																
11	Gervásio Araújo Souto Neto							X									X
12	Gisele Patricia da Silva Ferraz								X								
13	Jacinto Fernandes Dantas																X
14	Jailma Santos					X							X				
15	Jorge Luiz dos Santos Silva				X												
16	José Aldecyr Dantas												X	X	X	X	X
17	José Carlos Sobrinho																
18	Joselito Barreto Costa						X						X	X	X	X	X
19	Joselly Medeiros Tavares Silva																
20	Maria das Graças de Oliveira																
21	Roberto Gonçalves de Azevedo																
22	Severino Dionísio Filho				X								X				
23	Tercia Leda Cardoso Bezerra																

Fonte: Consulta aos servidores técnico-administrativos da FELCS (2023)

Legenda: X licença capacitação X afastamento para pós-doutorado

De acordo com os dados obtidos no Plano Diretor do CERES e no documento-súmula da proposta de criação da FELCS, a área do terreno da unidade compreende um total de 183.078,87m², sendo destes, 5.173,90m² de área construída, considerando o levantamento topográfico realizado pela Superintendência de Infraestrutura (SIN) no ano de 2014 e ilustrado na figura 3.

Figura 3 - Ordenamento e disposição física do Campus Currais Novos - FELCS/UFRN



Fonte: Proposta de criação da unidade FELCS (2021)

A FELCS dispõe de 6 (seis) blocos de salas, todos de alvenaria e dispostos em um alinhamento contínuo ao longo da área construída da unidade. Nestes blocos funcionam as atividades acadêmicas e administrativas. Os blocos contam com 16 (dezesseis) salas de aula com capacidade para 50 (cinquenta) alunos em média, todas as salas são climatizadas, com único acesso frontal (de entrada e saída) e corredor principal de acesso. Além disso, dispõe de um auditório com capacidade para aproximadamente 150 (cento e cinquenta) pessoas, o qual destina-se a comportar o público das muitas atividades acadêmicas realizadas, destacando-se, dentre elas, os eventos científicos e culturais. Este espaço está equipado com púlpito de madeira, cadeiras estofadas de auditório na cor azul, com pranchetas rebatíveis, microfones e sistema de som ambiente, lousa interativa e quadro de vidro, projetor multimídia, dois acessos laterais (entrada e saída), TV de LCD e centrais de ar-condicionado no *modelo split piso teto*, janelas de ventilação laterais e iluminação ambiente e mesa central de auditório.

Somando-se ao auditório, há 1 (um) anfiteatro com capacidade de aproximadamente 100 (cem) pessoas, também destinado a comportar o público das muitas atividades acadêmicas realizadas (eventos científicos e culturais). Este espaço está equipado com cadeiras estofadas de auditório, com rebatimento e sem pranchetas, microfones, quadro de vidro, projetor multimídia, acesso principal com portas em laterais integradas (entrada e saída), centrais de ar-condicionado no modelo *split piso teto* e iluminação ambiente.

São ao todo 4 (quatro) salas para grupos de pesquisa, 2 (dois) laboratórios de informática e 1 (um) laboratório de línguas. Os laboratórios de informática são utilizados para aulas, pesquisa e demais atividades que estejam relacionadas diretamente às demandas discentes. São espaços equipados com computadores de mesa, no total de 62 (sessenta e duas) máquinas, comportando monitor e gabinete, com acesso à internet, mesa de escritório, mesa de granito, projetor multimídia e central de ar-condicionado no modelo *split piso teto*, quadro branco e *shaft* com central de internet.

O laboratório de línguas está equipado com 40 (quarenta) computadores, com kit multimídia (fones de ouvido e microfones individuais), projetor multimídia, centrais de ar-condicionado instalados e quadro branco. Este espaço é utilizado para aulas e demais atividades relacionadas diretamente às demandas discentes. Localizado no 1º andar do bloco F, o espaço conta com um único acesso principal (portas com laterais integradas). O acesso ao piso onde está o laboratório de língua pode ser feito por escadas de alvenaria ou por meio da plataforma de acessibilidade, disponível no local.

Já a sala de multimeios está localizada no bloco E, com capacidade para 50 (cinquenta) pessoas. Este espaço encontra-se equipado com televisor, multimídia fixo, aparelho de DVD, microfone e caixas de som, mesa, duas centrais de ar-condicionado modelo *split teto piso* e computador de mesa.

Localizado na porção central entre as duas principais fileiras de blocos da unidade (blocos B, C e E), há um espaço físico de encontro de alunos e de aglomeração durante os intervalos e pausas das atividades de sala de aula. Constitui-se este como um espaço de convivência na medida em que oportuniza, de alguma forma, o encontro e a socialização dos discentes. É um espaço constituído de um canteiro central com árvores de pequeno porte e copa, com mesas circulares de concreto e bancos coletivos também de concreto. Nas mesas há desenhos de tabuleiros para prática de jogo de damas e xadrez, por exemplo. O espaço não é

coberto, o que inviabiliza seu uso e destinação durante o dia, servindo, portanto, apenas no turno noturno.

Ainda no tocante à estrutura física e espacial da FELCS vale mencionar a existência do espaço de gabinetes dos professores. Este ambiente está destinado, entre outras finalidades, ao trabalho do profissional com atendimento aos discentes, bem como para a realização de atividades de orientação e de preparação de aulas. São 15 (quinze) gabinetes que constituem um conjunto de salas compartimentadas e dispostas em duas filas, intercaladas por um corredor de acesso. Cada gabinete está destinado para comportar até 3 (três) professores e está mobiliado com birôs, dois armários, cadeiras para os professores e para atendimento aos alunos e computadores conectados à internet.

Estruturados com divisórias de PVC, os gabinetes estão localizados no bloco E, com sistema de ar-condicionado compartilhado em espaço integrado e de teto único. Há no local o escaninho dos professores, para depósito de correspondências e entrega de trabalhos e demais atividades recomendadas aos alunos. Este espaço dispõe ainda de uma sala de reuniões equipada com mesa central circular e cadeiras estofadas com capacidade para 15 (quinze) pessoas, em média. Ainda em termos de recursos eletrônicos, estão à disposição dos professores, computadores e aparelhos de projeção (multimídia) fixos em todas as salas, e caixas de som, equipamentos estes que são reservados e disponibilizados de acordo com o sistema de agendamento que vigora na unidade. Importante frisar que todo o Campus conta com tecnologia *wi-fi* de acesso livre para a comunidade acadêmica.

A FELCS dispõe de uma biblioteca com instalações físicas recentes e com capacidade para atender, se necessário, até 60 (sessenta) alunos ao mesmo tempo. Na Biblioteca Setorial da FELCS, há duas salas para estudo em grupo e espaço de convivência. A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 42.247 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e sete) títulos, incluindo exemplares e fascículos. Esse acervo tem sido atualizado nos últimos anos, considerando, sobretudo, a solicitação de livros feita periodicamente pelos professores e alunos, através do Sigaa e de acordo com o provimento financeiro da UFRN.

A aquisição de novos materiais informacionais é feita pelo setor correspondente da Biblioteca Central Zila Mamede, localizado no Campus central da universidade. O referido acervo se constitui não apenas de livros, mas também de DVDs e CD-ROMs e ainda dispõe de acesso ao Portal de Periódicos da Capes.

Além disso, a biblioteca setorial de Currais Novos arquiva e disponibiliza os trabalhos finais dos cursos de graduação, especialização e mestrado que são oferecidos na unidade. A consulta aos títulos do acervo pode ser feita pelos usuários a partir de qualquer computador, visto que a biblioteca está ligada ao sistema SIABI. Na ocorrência de renovação do empréstimo de algum título, por exemplo, essa pode ser realizada pelo Sigaa, dispensando o usuário de ter que fazê-lo diretamente no balcão de empréstimos da biblioteca.

Além do empréstimo domiciliar, a biblioteca oferece outros serviços, tais como orientação e normalização de trabalhos acadêmicos; elaboração de fichas catalográficas, levantamento bibliográfico e orientação em fontes impressas e eletrônicas. Para tal, além de funcionários administrativos e bolsistas, a biblioteca conta com um bibliotecário com formação acadêmica específica.

Quanto às instalações administrativas, a unidade conta com uma sala conjunta para as coordenações dos cursos de Engenharia de Produção, Administração, Turismo, Letras/Espanhol e Letras/Português e Inglês. Neste espaço, cada coordenador dispõe de uma mesa com computador (no modelo *Desktop*) e cadeira para atendimento ao público. Trata-se de um espaço comum das coordenações, com sistema de ar-condicionado e iluminação ambiente compartilhados e sem divisórias físicas. Conta-se com um espaço anexo, onde os coordenadores podem atender a alunos em privacidade quando necessário.

Agregada a este espaço, há a sala da secretaria dos cursos. Trata-se de uma sala compartilhada com os demais secretários dos cursos da FELCS e equipada com computadores individuais de uso dos secretários, impressora integrada e armários para arquivo. A sala dispõe de ar-condicionado e um balcão central de atendimento comuns. Há dois acessos principais, sendo um frontal e outro lateral. Há ainda uma janela de vidro em formato de guichê de atendimento ao público. Neste mesmo bloco, há salas reservadas à assessoria acadêmica e à assessoria administrativa, espaço destinado anteriormente aos departamentos acadêmicos.

Vale destacar que, além das instalações especificamente administrativas, a FELCS dispõe de uma sala do servidor e salas para atendimento aos alunos pela profissional da Assistência Social. A sala do servidor é um espaço destinado ao acolhimento do profissional, professor e servidor da unidade. Localizada no bloco B, a sala tem a finalidade de acolher o servidor para pouso temporário e descanso e encontra-se equipada com TV de 49 polegadas, armário, sofá, rack e aparelho de ar-condicionado.

Já a sala destinada ao atendimento dos alunos pela assistente social está localizada no bloco B e conta com computadores instalados, no modelo *Desktop*. O espaço está voltado para o atendimento dos alunos no que tange à orientação sobre auxílios, acolhimento em caso de necessidades especiais etc.

No Bloco B, também estão localizadas as salas destinadas à direção geral da FELCS e à sua secretaria, além de uma sala de reuniões. São estes espaços equipados com computadores, armários para arquivo, mesa/birô e cadeiras. Nestas instalações, efetiva-se o expediente dos responsáveis, nas mais diferentes atividades relacionadas às demandas da gestão e no atendimento das mais diferentes requisições vinculadas ao funcionamento da unidade.

No bloco D, há uma sala que foi especialmente destinada aos alunos, onde funciona o CA (Centro Acadêmico). Além disso, os alunos ainda dispõem de uma Residência Universitária, com cinco quartos masculinos e cinco femininos, perfazendo um total de 40 (quarenta) vagas para alunos oriundos de outras cidades, selecionados a partir da comprovação de vulnerabilidade, que necessitam residir em Currais Novos para atenderem adequadamente às demandas acadêmicas. Os quartos são distribuídos em duas alas principais, com espaços comuns de cozinha, sala/recepção.

Tais espaços estão mobiliados com beliches, armários e ventiladores. Na residência universitária, os alunos ainda dispõem de aparelho de TV e mesa de jogos. A instalação está localizada na porção sul da unidade, dispondo de acesso com sinalização, rampas e corrimão. Na FELCS, há também dois Pousos Universitários, com vagas para alojamento masculino e feminino, respectivamente. Trata-se de um ambiente para descanso dos discentes que têm aula em contraturnos e precisam permanecer na unidade. Estes espaços contam com sofá grande, mesa, cadeiras, TV, banheiro equipado com chuveiro e 4 (quatro) pares de armadores de rede em cada unidade.

Acoplados ao bloco E de salas de aula, a unidade conta com três *containers* que são instalações em PVC e MDP, nos quais funcionam, respectivamente, a coordenação local do PROCEEM, a coordenação local do Instituto Ágora e a sala do apoio pedagógico. Este último é ocupado pelos bolsistas de apoio técnico para atendimento e assessoramento dos professores. É neste espaço que os professores solicitam e têm acesso a equipamentos que usam durante as salas, tais como controles remotos de ar-condicionado e marcadores e apagadores para lousas etc. Este espaço tem um único acesso que é frontal, está equipado com

Desktop com *software* instalado para controle e registro de requisições feitas pelos professores e técnicos de todos os cursos da FELCS.

É importante mencionar que há também na sede da unidade uma sala destinada à reprografia, além de uma cantina, uma sala POP, um pequeno almoxarifado e uma copa. A FELCS abriga, ainda, duas estruturas físicas da SEDIS. Na primeira, funcionam as atividades administrativas do polo da EAD e, na outra, funcionam os laboratórios de aulas.

Ainda com relação às instalações físicas da FELCS, foi concedida ao Curso de Turismo, desde 2011, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo, a edificação comumente conhecida como Casa Amarela. Considerada um patrimônio histórico-arquitetônico do Campus Currais Novos foi destinada a comportar os laboratórios específicos do Curso de Turismo, a Casa Amarela possui 5 (cinco) cômodos, 2 (dois) banheiros e 1 (uma) cozinha. A Casa Amarela está passando por reforma em suas instalações, no sentido de serem mantidas as atividades e ações desenvolvidas nesse ambiente, de acordo com as possibilidades e condições estruturais existentes.

Neste tocante, cabe destacar que, de acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC, os laboratórios de turismo são indispensáveis e obrigatórios para a formação dos turismólogos, pois os componentes curriculares de conteúdo teórico-prático na área do Turismo necessitam da estruturação de laboratórios para integrarem os conhecimentos de cunho operacional, disponibilizando uma visão ampla das possibilidades de atuação e exercício prático de atividades que os discentes desempenharão no mercado de trabalho.

Assim sendo, para atender as exigências do MEC, foram elaborados projetos arquitetônicos, os quais contemplam os Laboratórios de Agenciamento, Alimentos e Bebidas, Eventos, Hospedagem e Hospitalidade, Planejamento Turístico e Tecnologia da Informação, inicialmente. Constitui-se essa como uma das fragilidades emergentes a serem apontadas, haja vista que os projetos foram concebidos, mas não culminaram com a construção de tais espaços. Ademais, vale ressaltar que é importante fomentar a elaboração de novos projetos adequados à realidade orçamentária da FELCS, em conformidade com as necessidades atuais de formação acadêmica do corpo discente diante dos cenários do mundo do trabalho e das demandas da sociedade.

Diante de tal desafio, o corpo docente do Curso de Turismo e a Direção da FELCS têm somados esforços para adequar os ambientes disponíveis na Casa Amarela, para a formação integral dos discentes do curso por meio de um espaço denominado de *Coworking*

(destinado à execução de atividades compartilhadas) indispensáveis ao processo formativo dos alunos e à qualificação de práticas de aprendizagem. Nesse mesmo local, já funcionam regularmente as atividades da Empresa Júnior do Curso de Turismo – Inovatur.

Ainda, no tocante à infraestrutura, é importante salientar que em 2013, a UFRN realizou uma avaliação da estrutura física do Campus Currais Novos, e, a partir dela, uma série de indicações para melhoria do conforto e da acessibilidade dos prédios foi apontada. A instituição assumiu o compromisso de realizar as adequações nessa unidade três etapas, das quais duas já foram concluídas.

Com a conclusão das duas primeiras etapas, foi construída a primeira parte do estacionamento, bem como a adequação da infraestrutura para atender às normas de acessibilidade, conforme dispõe a ABNT NBR 9050 de 2020⁷. Atualmente em vigor, esta NBR específica dispõe sobre os critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.

A referida adequação permitiu, por exemplo, que os espaços do estacionamento, blocos administrativos, os blocos de sala de aula e a Biblioteca fossem interligados por passarelas de solo, com iluminação, rampas de acessibilidade, pintura em destaque e sinalização em piso tátil.

O estacionamento da unidade é um espaço amplo, com iluminação adequada, mas sem cobertura. O espaço conta com 118 vagas para carro e 72 vagas para moto. Vale mencionar ainda a construção do anel viário, o cercamento de toda a área do terreno e a construção do pórtico de entrada, no qual encontra-se uma guarita para controle de acesso de pessoas e veículos.

À título de sumarização destas informações, apresenta-se, a seguir, um quadro-súmula com o quantitativo das principais instalações físicas que configuram a disposição da infraestrutura da unidade, com destaque para os espaços de maior utilização e destinação, conforme descrito até aqui.

⁷ A qual incorpora erratas que retificam as versões de 2004, 2005 e 2015 do documento.

Quadro 8 - Quantitativo-súmula das instalações físicas - FELCS/UFRN

Espaço	Quantidade	Capacidade Média de Atendimento
Blocos de Salas	06	Público da unidade
Salas de aula	16	50 alunos
Auditório	01	150 pessoas
Anfiteatro	01	100 pessoas
Salas de grupo de pesquisa	04	Público de pesquisadores vinculados
Laboratório de Informática	02	62 alunos
Laboratório de Línguas	01	40 alunos
Sala de Multimeios	01	50 alunos
Gabinetes	15	3 professores por unidade
Sala de reuniões	02	20 pessoas
Biblioteca Setorial	01	60 pessoas
Sala de coordenações	01	4 coordenadores
Sala de secretarias de cursos	01	4 secretários
Sala de assessorias	02	2 professores
Sala de servidor	01	Público de servidores da unidade
Sala de atendimento discente	01	Público do curso
Pouso universitário	02	8 alunos por unidade
Residência universitária	01	40 alunos
Estacionamento	01	118 vagas para carro 72 vagas para moto

Fonte: Levantamento Diagnóstico da Unidade (2021)

No tocante à frota de transporte da FELCS, é importante mencionar que a partir do processo de criação da referida unidade e com seu consecutivo desmembramento do CERES - Caicó, permanecem à disposição da Faculdade os veículos Cobalt, Jumper e Micro-ônibus. Ainda em quantidade insuficiente e em estado de manutenção e conservação que exigem acompanhamento periódico, tais veículos são de extrema importância para o efetivo funcionamento administrativo e acadêmico da unidade, haja vista permitirem o deslocamento de servidores, professores, alunos e equipe de gestão para consecução de atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas às demandas cotidianas dos cursos.

A manutenção da estrutura física, das instalações disponíveis e dos aparelhos e equipamentos que servem à unidade é de responsabilidade da Direção da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó. Assim, a direção da FELCS, mediante as demandas apresentadas pelos demais cursos da unidade, procede com o acompanhamento e

avaliação periódicos de todo o conjunto da infraestrutura física, buscando atender às solicitações de alunos, professores e do próprio plano de gestão da unidade, quanto à sua adequação, qualidade do patrimônio material e dos recursos humanos.

A FELCS oferece à sua comunidade acesso universal e livre à internet wi-fi e cabeada (como acontece, por exemplo, nos laboratórios de língua e de informática). A unidade possui página pública na internet e redes sociais (Instagram e Facebook) para divulgação de notícias, editais, informações gerais sobre os cursos e suas atividades. Usa-se o sistema Sigaa que permite o livre acesso a todos os módulos da universidade, nas mais diversas esferas de atuação de servidores, professores e alunos na instituição, a saber: ensino, pesquisa, extensão e administração.

3.3.1 Fragilidades de infraestrutura da unidade

Conforme expresso no levantamento diagnóstico acima, a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó apresenta fragilidades estruturais no que tange às suas reais necessidades de atendimento ao público universitário, assim como no que diz respeito à oferta de condições concretas para a efetividade do trabalho administrativo e acadêmico, estendendo-se, este último à dimensão da pesquisa, do ensino e da extensão.

Neste contexto, os espaços de encontro coletivo como o auditório e o anfiteatro são estruturalmente insuficientes para comportar o montante de público das atividades realizadas, compreendendo aqui eventos científicos e culturais, aulas públicas, cerimoniais, etc. Há necessidade evidente de ampliação e melhoria dos espaços e não só em relação ao número de participantes, mas, sobretudo, às condições físicas de tais ambientes, a saber: acesso, ventilação, iluminação, climatização, equipamento e segurança.

No caso do auditório, vale pontuar, por exemplo, que esse ambiente não suporta, e isso já há algum tempo, a demanda de cerimônias de colação de grau da unidade, eventos esses que precisam ser realocados e ventilados para espaços de outras instituições locais. As cerimônias da FELCS têm acontecido no auditório do IF de Currais Novos, situado no mesmo município.

Essas fragilidades estruturais se estendem e podem ser ilustradas em outros espaços e ambientes descritos acima, com destaque para: salas de aula, espaço de gabinetes dos professores, sala de servidor, espaços destinados às coordenações e às secretarias dos cursos,

pouso universitário, residência universitária, espaço de convivência, espaço de laboratórios, de pesquisa e de empresas *Júnior*, cantina e estacionamento. No conjunto das necessidades diagnósticas que são evidentemente percebidas na unidade, demonstrando as suas fragilidades de infraestrutura, podem ser elencadas:

a. Inadequação dos espaços físicos destinados às atividades de aula, de gestão da unidade e de atendimento ao público acadêmico. São espaços que apontam necessidades de adequação quanto à iluminação, climatização, ventilação. Neste grupo, além do auditório e anfiteatro já citados, é possível destacar: as salas de aula, os espaços de gabinetes dos professores (que possui teto e climatização compartilhados e que não dispõem de banheiro, copa e sala de espera. Neste íterim, vale destacar que tais espaços (a exemplo da grande maioria das demais instalações da FELCS) não dispõem de adequação e/ou disposição física e estrutural que comungue com o ideal de segurança previsto no conjunto de medidas e determinações da Segurança no Trabalho (ST). Refere-se aqui ao conjunto de medidas de prevenção previstas pela ST para proteger os profissionais e alunos da unidade no sentido de se reduzir riscos de acidentes e logística de prevenção nas tarefas laborais;

b. Espaços de convivência e estacionamento. Não há espaço de convivência na unidade o que atribui total efeito de atipicidade a um Campus universitário. São, ao todo, 4 (quatro) cursos de graduação presenciais oferecidos, além de cursos de pós-graduação, com diferentes turmas em andamento e diferentes atividades (ensino, pesquisa e extensão) realizadas no contraturno, sem que tal público tenha acesso, por exemplo, a um espaço de refeitório e/ou de multisserviços relacionados ao cotidiano dos estudantes e dos servidores;

c. O estacionamento não é coberto o que também descaracteriza a qualidade e a destinação completa deste espaço, sobretudo, quando consideradas às condições climáticas e geográficas da localidade de Currais Novos, onde está a sede da FELCS. Somando-se a esta demanda, não há no estacionamento, espaço reservado a bicicletário;

d. Os pousos universitários e residência universitária. No caso do primeiro, que não dispõem de camas ou beliches para os ocupantes, há apenas 4 (quatro) pares de armadores de redes, sofá grande, mesa, cadeiras, TV e banheiro equipado com chuveiro. No tocante à residência universitária, é preciso pensar na ampliação de vagas para alojamento periódico, uma vez que a FELCS conta agora com o novo curso de graduação (Engenharia de Produção);

e. As salas destinadas às coordenações de curso e às suas respectivas secretarias. Esses espaços são compartilhados e expressam uma demanda de melhor distribuição e organização,

no sentido de se prover um ambiente de conforto e de melhor atendimento ao público dos cursos. A exemplo, pode-se citar o espaço das coordenações as quais dispõem, no seu caso, de uma única sala para atendimento privativo à alunos e professores. Essa sala é usada por todos os coordenadores;

f. Salas de grupo de pesquisa e laboratórios. Esses espaços exigem atenção e manutenção contínuas, no sentido de poderem comportar com qualidade e efetiva logística as demandas relacionadas;

g. Sala destinada ao acolhimento do servidor. Trata-se de uma sala que não dispõe de poltronas ou mobília que efetivamente acolha seu público para estada e descanso temporário. Aqui é importante destacar que grande parte dos servidores e professores da unidade, à exemplo do que acontece com o corpo discente, reside fora do município de Currais Novos, o que exige, portanto, a existência de um espaço de acolhida na unidade;

h. Nestas condições é importante destacar também a necessidade de um espaço de pouso e descanso para os motoristas da frota de transportes, responsáveis pelo tráfego de estudantes das cidades circunvizinhas até a sede da unidade. Destaca-se aqui que a FELCS atende a um público advindo de um número expressivo de municípios da região do Seridó e Trairí. São alunos que se deslocam todos os dias dos municípios de: Acari, Bodó, Caicó, Campo Redondo, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Coité, Coronel Ezequiel, Cruzeta, Florânia, Frei Martinho, Jaçanã, Jardim do Seridó, Lages Pintada, Lagoa Nova, Parelhas, São José do Seridó, Santa Cruz, São Vicente, Tenente Laurentino e Vera Cruz. Assim sendo, a proposta de construção de um redário para pouso temporário, em especial, noturno, para descanso dos motoristas, deve ser assinalada;

i. Espaço de prática poliesportiva. Não há na unidade quadra ou ginásio poliesportivo que venha a contemplar as muitas atividades pensadas e estipuladas, quer seja através de ações de extensão, quer seja através das políticas de incentivo à prática desportiva da unidade e na instituição como um todo. Na FELCS, conta-se somente com um espaço aberto, improvisado, de chão batido, sem arquibancadas, voltado à prática de futebol de campo;

j. Segurança e vigilância. É preciso reforçar a necessidade de ampliação da segurança na unidade, bem como do número de profissionais da área. Não há na unidade nenhum sistema de monitoramento por vídeo ou disposição suficiente de agentes para cobrir todo o conjunto de instalações da FELCS, no sentido de ser assegurada um padrão de segurança aos alunos, profissionais e ao público que transita na sede da Faculdade.

3.4 GESTÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A FELCS apresenta a seguinte composição administrativa, conforme o seu Regimento Interno (Resolução n°. 007/2020-Consuni, de 27 de novembro de 2020):

- I - Conselho da FELCS (Confelcs);
- II - Direção Geral;
- III - Assessoria Administrativa;
- IV - Assessoria Acadêmica;
- V - Coordenações de Curso de Graduação;
- VI - Coordenações de Programa de Pós-Graduação;
- VII - Biblioteca Setorial.

O Confelcs é órgão colegiado com funções consultivas, deliberativas e normativas sobre matérias acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, administrativas, orçamentárias, financeiras e de recursos humanos. Fazem parte do Confelcs os representantes do corpo docente, técnico-administrativo e corpo discente, além dos coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, sob à presidência do diretor geral da unidade.

A Direção Geral é o órgão executivo da unidade responsável pela gestão administrativa e acadêmica, pelo planejamento, pela coordenação, pela avaliação e pelo controle de todas as atividades da FELCS. A Direção Geral conta com uma Secretaria responsável pelos serviços de apoio administrativo necessários e junto à Direção Geral funcionam: I - Setor de Pessoal; II - Setor de Material, Patrimônio e Almoxarifado; e III - Setor de Tecnologia da Informação.

A Assessoria Administrativa é o órgão responsável por auxiliar a Direção Geral no planejamento, execução e supervisão das atividades administrativas e gerenciais que envolvam pessoal, material, infraestrutura física e de tecnologia da informação no âmbito da FELCS.

A Assessoria Acadêmica é o órgão responsável por auxiliar a Direção Geral no planejamento, na orientação, na avaliação e na supervisão das atividades de ensino nos níveis de Graduação e de Pós-Graduação com a colaboração dos Coordenadores de curso.

Os cursos de Graduação, suas coordenações e seus colegiados têm definição, estrutura, atribuições e funcionamento regidos pelos arts. 43, 44, 47 e 48 do Estatuto e pelos arts. 56 a 63 do Regimento Geral da UFRN.

Os Programas de Pós-Graduação, suas coordenações e seus colegiados têm definição, estrutura, atribuições e funcionamento regidos pelos arts. 64 a 72 do Regimento Geral da UFRN.

A Biblioteca Setorial é órgão responsável pela gestão do acervo informacional da FELCS, é subordinada administrativamente à Diretoria Geral da FELCS e tecnicamente à Biblioteca Central Zila Mamede. O funcionamento da Biblioteca Setorial obedece ao Regulamento do Sistema de Bibliotecas da UFRN.

Figura 4 - Estrutura organizacional da FELCS

Fonte: Elaborado a partir do Regimento Interno da FELCS (2021)

A estrutura organização da FELCS é objetiva e os principais cargos de gestão são ocupados por servidores docentes, cenário semelhante ao demais órgãos administrativos da UFRN.

Essa nova configuração administrativa centraliza uma expressiva demanda de atividades gerenciais e operacionais na Direção Geral, em conformidade com o tipo de unidade e seu regimento interno, sobrecarregando muitas vezes os dirigentes com

significativa quantidade de demandas, cujas responsabilidades de atendimento estão a cargo do diretor e vice-diretor da FELCS.

Dão suporte à Direção Geral para o adequado e responsável atendimento das demandas em sintonia com a legislação vigente no âmbito da UFRN, as assessorias acadêmica e administrativa, sendo duas instâncias da gestão acadêmica que assessoram a Direção Geral na tomada de decisões, no planejamento das ações e na gestão da FELCS.

As coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação atuam majoritariamente no âmbito da gestão acadêmica, atendendo as demandas do corpo discente, e em alguns casos, também dos professores, no tocante ao desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativos de competência desses setores. Essa gestão é compartilhada e realizada com apoio e participação da Direção Geral, respeitando a autonomia e deliberações dos colegiados dos cursos, em alinhamento às premissas do Regimento Geral da UFRN e Regimento Interno da FELCS.

Contudo, há uma preocupação no que diz respeito à expansão da FELCS e de suas demandas pertinentes à rotina acadêmica, levando-se em consideração o quadro funcional atual, cresce sistematicamente o nível de responsabilidades e atribuições dos gestores, sobrecarregando-os na maior parte do tempo no atendimento de demandas gerenciais e operacionais, o que demonstra que nos próximos anos será necessária a contratação de pessoal técnico-administrativo e da revisão do próprio Regimento Interno da unidade, que poderá sinalizar a criação de novos setores, funções e atribuições, assim como acontece em outras unidades acadêmicas especializadas da UFRN.

3.5 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atualmente a FELCS conta com 4 (quatro) cursos de graduação, sendo 2 (dois) bacharelados e 2 (duas) licenciaturas. As licenciaturas são Letras - Português e Inglês, Letras - Língua Espanhola. Os bacharelados são Administração e Turismo. Importante destacar que o bacharelado em Engenharia de Produção encontra-se junto ao MEC, em processo regulatório de autorização para funcionamento. Também é importante destaca que a licenciatura em Letras – Português está em fase de extinção, por determinação do MEC. A tabela 1 apresenta a oferta de créditos em graduação durante os semestres letivos de 2020.

Os docentes da FELCS ofertaram 991 créditos em componentes de graduação (14.865 horas de aula) para um total de 519 discentes. Ao somar a quantidade de discentes matriculados em cada componente curricular nota-se que foram 5.123 matrículas. Nos semestres letivos de 2020, foram ofertados um total de 253 componentes curriculares.

O sucesso dos processos de ensino e aprendizagem realizados pelos docentes da FELCS é revelado pelos indicadores dos cursos no Enade, aos termos todos os cursos do campus com conceito 4. Esses resultados são excelentes para os Campi situados em regiões distantes das capitais, como é o caso da FELCS.

Quanto aos projetos de monitoria e tutoria, que são fundamentais para melhoria didática em disciplinas da graduação, durante o ano de 2020 e início de 2021, 19 docentes do Campus (7 docentes dos bacharelados e 13 das licenciaturas) coordenaram 32 projetos. Esse quantitativo é relevante por representar mais da metade dos docentes da FELCS.

Tabela 1. Disciplinas lecionadas na Graduação

Especificação	Quantidades em todos os períodos letivos de 2020			
	Vagas no SISU	Alunos nos cursos	Créditos	Componentes curriculares
Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	-	72	135	34
Licenciatura em Letras - Português e Inglês	45	69	102	26
Licenciatura em Letras - Língua Espanhola	50	119	239	64
Bacharelado em Administração	50	184	210	53
Bacharelado em Turismo	50	75	168	42
Disciplinas comuns a mais de 1 curso	-	-	137	34
Total	195	519	991	253

Fonte: Sigaa (2021)

3.6 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em relação à pós-graduação *lato sensu*, os docentes da FELCS estiveram vinculados a 3 (três) cursos de especialização em 2020, a saber: Especialização em Administração Pública; Especialização em Linguística Textual e Ensino; e Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional. A seguir são apresentados alguns aspectos em relação às horas dedicadas ao ensino de Pós-Graduação no nível *lato sensu*.

Tabela 2 - Disciplinas lecionadas na Pós-Graduação *lato sensu*

Especificação	Quantidades em todos os semestres de 2020		
	Vagas	Alunos nos cursos	Horas
Especialização em Administração Pública	50	35	140
Especialização em Linguística Textual e Ensino	111	77	195
Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional	50	12	210
Total	211	124	545

Fonte: Sigaa (2021)

É possível constatar que, assim como na graduação, a aceitação, interesse ou capacidade de continuar os cursos de especialização ainda está baixa, uma vez que 41% das vagas ofertadas ficaram ociosas ao longo dos cursos. Nota-se também que os cursos são importantes para promover uma capacitação adicional aos egressos da graduação. Foram ofertadas 25 turmas em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

Quanto à Pós-Graduação *stricto sensu*, os docentes da FELCS estão vinculados a 3 (três) Programas de Pós-Graduação da Universidade: o Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) - que é ofertado no próprio Campus Currais Novos; o Programa de Pós-Graduação em Administração e o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, ambos no Campus de central em Natal.

Em 2020, foram ofertadas 14 vagas no Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), somando, com alunos de outras entradas, a presença de 26 alunos de mestrado na FELCS. Foram ofertados 12 créditos no programa em 2020. Consta também no relatório de ensino da FELCS, 6 créditos ofertados no Programa de Pós-Graduação em Administração e 7 créditos ofertados no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem. Dessa

forma, foram ofertadas 3 turmas em nível de Mestrado Profissional e 6 turmas em nível de Mestrado e Doutorado Acadêmicos. Pode-se notar que foram oferecidos mais créditos no ProfLetras, onde está a maior parte de docentes credenciados.

Cabe uma reflexão sobre o novo perfil do corpo docente da FELCS no ano 2020. Nas décadas de 1980 e 1990, o corpo docente tinha predominância de especialistas e mestres. Nesse período, o Campus desenvolve principalmente o ensino de graduação e atividades de extensão universitária. Na década de 2000, a predominância passa a ser de mestres, nesse período, os projetos de pesquisa começam a fluir em maior número, agregando a extensão, ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu* existentes. Na década de 2010, com o aumento de docentes com doutorado, as atividades de pesquisas se estruturam, são abertos novos grupos de pesquisa e é dado início à oferta de Pós-Graduação *stricto sensu* com a implantação do ProfLetras e participação em programas de outras IES e do Campus Central. Com a qualificação de docentes mestres e admissão de docentes com doutorado, no ano de 2020, a maioria dos docentes da FELCS possui o título de doutor.

Para acompanhar a mudança no perfil do corpo docente, em períodos recentes existiram ao menos 3 iniciativas de docentes de Administração, Turismo e Letras para fomentar propostas de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* envolvendo docentes do Campus Currais Novos. A primeira, relacionada à Administração Pública, submetida ao edital de ampliação da rede do PROFIAP, não obteve sucesso pelo fato de no Campus Central existir Mestrado Profissional em Gestão Pública na Área de Avaliação do PROFIAP, e há a tendência de não duplicidade de PPGs na Área de Administração.

A segunda iniciativa, mais recente, foi o planejamento de um programa na área de Desenvolvimento Regional. O programa não foi aprovado pela Comissão de Pós-Graduação da UFRN, não chegando a ser submetido para a Capes, sob motivo de baixa produção acadêmica e falta de experiência dos docentes do Campus Currais Novos com ensino de Pós-Graduação *stricto sensu*. A terceira iniciativa, formulada pelos docentes dos cursos de Letras da FELCS encontra-se em processo de formulação e dependente de tratativas internas que viabilizem sua exequibilidade.

Os docentes da FELCS estão vinculados⁸ a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* como permanentes (10 docentes), sendo 2 docentes permanentes simultaneamente no

⁸ No levantamento realizado em abril de 2021.

ProfLetras e PPgEL, 5 docentes atuando como permanentes apenas no ProfLetras, 2 docentes atuando como permanentes apenas no PPgEL, e 1 docente atuando como permanente apenas no PPGA.

Relativo à quantidade de orientações ativas em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em 2020, estiveram em andamento 19 orientações em nível *stricto sensu*, a saber 11 orientações de mestrado profissional no ProfLetras, 3 de mestrado acadêmico no PPgEL, 2 de doutorado acadêmico no PPgEL, e 3 de mestrado acadêmico no PPGA. Por fim, cabe destacar que, conforme exposto pelos dados acima, o nível de produtividade acadêmico-científica e de envolvimento com pesquisa dos docentes da FELCS, em especial daqueles que adentraram nos Programas de Pós-Graduação, foi considerado elevado pelos respectivos Programas.

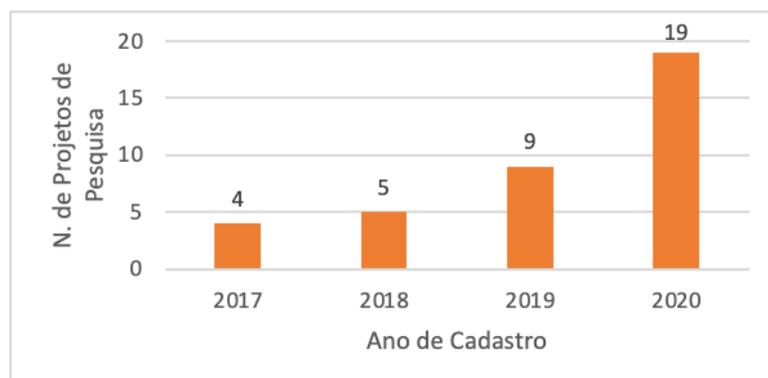
3.7 PESQUISA

A atuação da pesquisa na FELCS pode ser evidenciada pelos Grupos de pesquisa ativos, acesso a periódicos científicos, projetos de pesquisa e acompanhamento de pesquisas de comprovada excelência na Pós-Graduação *stricto sensu*.

Em relação aos grupos de pesquisa da FELCS, são contabilizados um total de 12 grupos, a saber: 1) Ambiente, Turismo e Sustentabilidade; 2) Gestão, Turismo e Políticas Públicas - Gepolistur; 3) Grupo de Pesquisa em Estudos Hispânicos e Ensino; 4) Laboratório de Estudos Lexicais - Lablex; 5) Laboratório de Estudos Linguísticos - Labling; 6) Laboratório de Neuromarketing do Seridó; 7) Núcleo de Estudos e Extensão para o Desenvolvimento do Seridó; 8) Núcleo de Estudos em Narrativa Ficcional Brasileira; 9) Outras Literaturas Hispânicas; 10) Práticas Linguísticas Diferenciadas; 11) Teoria Crítica das Organizações; e 12) Turismo, Sociedade & Território. Pode-se observar que 6 são relacionados a Administração e/ou Turismo e 6 são relacionados às Licenciaturas em Letras. Acredita-se que a quantidade de grupos de pesquisa já é adequada para congregar as pesquisas dos docentes da FELCS.

Em relação aos projetos de pesquisa, o número de projetos é apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 6 - Número de Projetos de Pesquisa com participação de docentes da FELCS



Fonte: Sigaa (2021)

Nota-se que a maior parte dos projetos vigentes foram cadastrados no ano de 2020. Isso aponta para um fôlego na criação de novos projetos, uma vez que menos da metade se refere a renovações. Os projetos de pesquisa submetidos pelos docentes que concorreram ao Edital n°. 05/2020 da Propesq conseguiram um total de 10 bolsas remuneradas de iniciação científica para a FELCS⁹.

Para um melhor entendimento da produtividade dos docentes em relação a produções bibliográficas e técnicas registradas no Lattes, nos anos de 2020 e início de 2021, foi desenvolvida seguinte a contagem: 23 docentes com produções atualizadas; 11 resumos em eventos; 8 artigos completos em eventos; 8 livros publicados; 22 capítulos de livros; 90 artigos em periódicos; e 165 publicações técnicas/artísticas/tecnológicas.

Através da contagem de pontos pode-se notar uma grande quantidade de produções técnicas/artísticas/tecnológicas, o que é importantíssimo para atuação em nível de Pós-Graduação *stricto sensu* em Programas com Mestrado e/ou Doutorado Profissional. Nota-se também a experiência da maioria dos docentes com publicação em periódicos científicos, o que revela maturidade da produção intelectual.

Quanto aos laboratórios de pesquisa, a FELCS conta atualmente com o Laboratório de Pesquisas e Estudos Turísticos. Verifica-se a necessidade de uma política de estruturação e criação de laboratórios de pesquisa para incrementar a capacidade de pesquisa na FELCS.

⁹ Esse montante será, certamente, somado ao quantitativo de ações de pesquisa e de suas respectivas bolsas, as quais estão vinculadas ao edital 01/2021 – Propesq, em andamento (maio de 2021).

Em relação à quantidade de dissertações defendidas recentemente sob orientação de docentes da FELCS, foram realizadas 3 defesas em 2020. Em 2021 foi realizada 1 defesa. Espera-se que com o credenciamento dos docentes que estão voltando do doutorado e de outros doutores em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, esse número aumente até o final da vigência do presente instrumento.

3.8 EXTENSÃO

Na convergência das muitas ações de extensão propostas e desenvolvidas pelos diversos cursos que constituem a unidade FELCS, pode-se destacar o trabalho contínuo com a elaboração, proposição e oferta de ações que contemplam todas as esferas da extensão, quais sejam: programa, projeto, curso, evento, produto e prestação de serviços.

Conforme expresso pelas diretrizes que regulamentam e orientam a prática extensionista na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no escopo das políticas apregoadas pela Pró-Reitoria de Extensão - Proex/UFRN, a extensão universitária materializa-se por meio das atividades acadêmicas que promovem a troca de saberes científicos e populares, e que efetiva, portanto, a relação dialógica, periódica e de real envolvimento da universidade com a sociedade.

Assim sendo, essas práticas extensionistas tem como objetivo provocar as transformações no contexto social de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, a justiça social, a inclusão, a defesa do meio ambiente, dentre outras, em direção ao desenvolvimento social não só das regiões do Seridó e Trairí, mas da sociedade como um todo. Neste contexto, a FELCS, na observância direta às determinações institucionais, as quais são alcançadas via Proex, busca contemplar ações de extensão universitária que envolvam toda a comunidade acadêmica e circunvizinha, extrapolando o ambiente-limite de sala de aula e englobando, portanto, a dimensão social, cultural e política na qual está inserida.

As atividades de extensão em andamento na FELCS são ações que estão voltadas para o diálogo, parceria e envolvimento consistente entre público externo, professores, estudantes e técnicos. Tais ações são desenvolvidas de modo interdisciplinar, multidisciplinar e interinstitucional, assim como é previsto na Resolução nº. 053/2008 - CONSEPE, de 15 de abril de 2008, a qual dispõe sobre as normas que regulamentam as ações de extensão

universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, e Resolução n°. 038/2019 - CONSEPE UFRN, de 23 de abril de 2019, a qual regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Assim sendo, a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó conta com diversas atividades de extensão que seguem como ações que são vinculadas a editais específicos e que acontecem de modo itinerante ou com edições sequenciais. O quadro a seguir apresenta a súmula das principais ações de extensão vinculadas à FELCS, no primeiro trimestre de 2021, nas quais há algum docente da unidade na condição de coordenador, colaborador ou participante:

Quadro 9 - Ações de Extensão da FELCS cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFRN

N.	Título da Ação
1	Primeira Exibição Cineduca: Carandiru
2	Produção Projetos de Ensino com Recursos Digitais Colaborativos e Acessíveis
3	Seminário de Turismo em Tempos de Pandemia
4	Vozes da Prática: Encontros Dialógicos de Formação do PBID UFRN
5	II Arena Discursiva do GEID: Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Discurs(o)s
6	Funcionalismo Aplicado ao Ensino de Gramática: Teoria e Prática
7	Cine Interpolos: Educação e Sociedade
8	Neuromarketing Experience
9	Alfabetização não tem idade
10	Projeto Extensão Em Rede: Ações Integradas dos Cursos de Graduação em Turismo para a Melhoria do Ensino Remoto
11	Economia Solidária e Agricultura Familiar: Ações de Fortalecimento de Circuitos de Comercialização no Âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
12	Agência de Oportunidades
13	V Semana Universitária do Campus Currais Novos
14	Prática Profissional em Administração: E-Commerce como ferramenta para Ensino e Aprendizagem no Curso de Administração da UFRN
15	Curso De Extensão Educação de Qualidade através de Práticas de Ensino no Formato Remoto
16	O Texto como Objeto de Ensino das Aulas de Língua Portuguesa: Propostas Didáticas - 2ª Edição
17	Reciclamos: Promovendo Autonomia à Recicla Currais Novos
18	A Música como Elemento de Integração e Transformação: Danô-Se! Intervalo Cultural
19	II Encontro de Tecnologias e Incubadoras de Base Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
20	O Museu Vai às Escolas - Roteiros Histórico-Culturais para a Preservação e Promoção da Memória Seridoense

N.	Título da Ação
21	Cineduca: Cinema e Educação e Diretos Humanos
22	Os Recursos Hídricos no Desenvolvimento do Geoturismo no Geoparque Seridó.
23	Participação Social: Qualificando a Atuação dos Conselhos Municipais na Eficácia das Políticas Pública e na Capacidade Governativa no Âmbito de Pequenos e Médios Municípios do Seridó Potiguar
24	Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Discurso(s)
25	Revista Saridh: Linguagem e Discurso
26	3ª Semana de Letras do Seridó
27	Artesanato Potiguar Contribuindo para a Formação Cultural e Científica da Juventude e o Fortalecimento da Rede Empreendedora de Economia Solidária.
28	19º Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol
29	Caatinga Ser/Tão Diverso
30	Educação Financeira nas Escolas
31	Turismo nas Dunas do Rosado: Conhecer para Decidir
32	Turismo de Base Comunitária em Cenários Rurais do Seridó Potiguar: Desenvolvimento Econômico, Inclusão Social e Inovação Tecnológica.
33	Transição da Escola Para Universidade

Fonte: SIGAA/Relatório PROEX (2021)

Todas essas ações de extensão, no escopo de suas atividades científicas, artístico-culturais e técnicas que implicam ou às quais estão relacionadas, constituem-se como importantes expoentes que possibilitam ao aluno uma experiência na realidade social, bem como potencializam um aprendizado teórico-prático contextualizado, no sentido de proporcionar uma formação integral e cidadã. São na sua integralidade ações que obtiveram pareceres avaliativos positivos quanto ao seu mérito, exequibilidade, aplicação e objetivos.

Vale mencionar que dentre tais ações listadas no quadro acima, podem-se destacar, a exemplo, as atividades do Instituto Ágora, as quais possibilitam e incrementam o processo de interiorização e internacionalização da universidade, com a oferta de cursos de idiomas gratuitos e que contemplam tanto a comunidade universitária como também a comunidade local. A coordenação local do Instituto Ágora, vinculada e sediada na FELCS, oferece cursos na própria unidade e também na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), em Santa Cruz, e no Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) e na Escola Multicampi de Ciências Médicas, ambos em Caicó.

Ainda no tocante à extensão, e conforme já mencionado no texto deste documento, vale destacar que a FELCS conta, na modalidade de produto, com 4 revistas de produção periódica, vinculadas a grupos de pesquisa dos cursos relacionados, são elas: a Revista Saridh,

vinculada ao grupo de pesquisa Práticas Linguísticas Diferenciadas, no curso de Letras (Português e Inglês), a Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gestão, vinculada ao curso de Administração, a Revista Turismo, Sociedade & Território, que pertence ao grupo de pesquisa de mesmo nome, no curso de Turismo, e a Revista de Casos e Consultoria, a qual está ligada ao grupo de pesquisa Método do caso. Todos esses periódicos estão alojados no Portal de Periódicos da UFRN, com indexação em diferentes bases e diretórios.

Esses produtos têm-se constituído cada vez mais como espaços de produtividade acadêmico-científica, atreladas às demandas de produção e disseminação de conhecimento científico em todo território nacional. Como exemplo, vale ressaltar a Revista Saridh, que tem publicado edições temáticas a partir de diferentes volumes e números, envolvendo produções científicas e o trânsito de abordagens e estudos de pesquisadores das mais diferentes instituições de ensino superior do país.

Com o fim do *Qualis* Periódico no Quadriênio 2021-2014 e a possibilidade de utilização das métricas do Google Acadêmico no processo de Avaliação da Capes nas Áreas do Colégio de Humanidades, existem possibilidades tanto de fomento à publicação dos trabalhos de conclusão de graduação, especialização, mestrado e doutorado da FELCS (respeitando o limite de endogenia), quanto de aumento dos *h index* dos docentes, uma vez que os 4 (quatro) periódicos são reconhecidos pelos algoritmos do Google Acadêmico.

Ainda com relação à extensão na FELCS, outro destaque importante a ressaltar é que, em atendimento à Resolução nº. 038/2019 - CONSEPE UFRN, de 23 de abril de 2019, os projetos pedagógicos dos cursos da unidade buscam contemplar, no conjunto dos conteúdos específicos, básicos e complementares dos componentes curriculares, os temas e as dimensões previstas no documento, tais como: educação ambiental, inclusão social, direitos humanos e relações étnico-raciais.

Assim como também é expresso no conjunto das *Orientações para inserção curricular da extensão na UFRN* (Proex/UFRN), estes temas estão diluídos e vinculados às ementas dos componentes curriculares dos cursos, em cujos programas e/ou planos de curso são traçadas estratégias para o trabalho e a consequente abordagem dos conhecimentos relacionados.

Como exemplo, no curso de Engenharia de Produção, as ações serão desenvolvidas para o público em geral e principalmente para os setores produtivos regionais como empresas prestadoras de serviços; indústrias de produtos regionais; empresas de extração mineral,

associações e grupos de economia solidária; empresas de produção e distribuição de energia; empresas produtivas do setor de cerâmica vermelha, empresas da construção civil e organizações públicas, dentre outras. Além das ações especificamente extensionistas vinculadas aos componentes curriculares, o curso desenvolverá ações e projetos integrados e interdisciplinares durante a formação dos discentes.

Assim sendo, a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó tem adotado uma política de incentivo à extensão universitária não apenas com o apoio e estímulo aos docentes e técnicos para participarem dos editais institucionais, mas, sobretudo, com estratégias de gestão e acompanhamento, no sentido de conceber um real espaço de trabalho de parcerias e de entrega de resultados concretos à comunidade e à própria UFRN.

A FELCS segue, portanto, com a proposta de abordar a extensão como forma de garantir que a pesquisa e o ensino estejam articulados de forma a promover uma resposta às demandas sociais, propiciando o intercâmbio entre a universidade e os demais setores da sociedade e visando a troca de experiências acadêmicas, científicas, tecnológicas, administrativas no escopo do desenvolvimento de ações conjuntas.

5 OBJETIVOS

A Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, conforme definido em seu Regimento Interno, tem por **objetivos**: I - oferecer ensino de excelência nas áreas de conhecimento abrangidas pelos cursos de Graduação e pelos cursos e programas de Pós-Graduação nela existentes; II - contribuir para a melhoria educacional e socioeconômica da região do Seridó e de áreas adjacentes, observando as peculiaridades de sua cultura; III - formar e capacitar profissionais, atualizando seus conhecimentos por meio de formação continuada materializada em projetos, cursos, programas e/ou eventos de extensão; e IV - desenvolver e difundir a pesquisa científica estabelecendo uma relação entre teoria e prática com vistas à aplicabilidade dos seus resultados.

Por conseguinte, a unidade tem por **missão** educar, produzir e disseminar o saber de forma gratuita, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, com a sustentabilidade socioambiental, com a democracia, com os valores éticos e com a cidadania.

Nesse sentido, para o quadriênio 2021-2024 são definidos os seguintes objetivos a serem alcançados pela FELCS:

- I. Melhorar os indicadores de desempenho dos cursos de graduação existentes no Campus Currais Novos, visando a excelência no ensino.
- II. Expandir a oferta de cursos e vagas de graduação para o desenvolvimento da sociedade seridoense, em especial, nas áreas de Engenharia, Letras e Ciências Sociais.
- III. Atender às demandas da região do Seridó e adjacências em relação à qualificação profissional, produção de conhecimento e de projetos de intervenção, por meio do fortalecimento, ampliação e criação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* na FELCS.
- IV. Apoiar e fomentar os grupos de pesquisa, as redes de cooperação, os laboratórios de pesquisa, as revistas e os projetos de pesquisa da FELCS, contribuindo assim, para a produção, disseminação e divulgação do conhecimento técnico-científico e cultural.

- V. Promover políticas de incentivo e apoio de ações vinculadas à dimensão de extensão, no sentido de fortalecer e ampliar a relação entre universidade e sociedade.
- VI. Oportunizar aos servidores a qualificação e capacitação profissional, visando a melhoria no desempenho das atividades acadêmicas, técnicas e administrativas.
- VII. Ampliar o quadro de docentes e de servidores técnico-administrativos, assegurando as condições para o adequado desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os projetos pedagógicos dos cursos, como também visando a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação.
- VIII. Proporcionar qualidade de vida no ambiente de trabalho aos servidores da FELCS.
- IX. Elaborar e implantar projetos arquitetônicos exequíveis e viáveis para prover a melhor e mais adequada disposição da infraestrutura física da FELCS (acadêmicas, administrativas, convivência, recreativas/esportivas e de apoio) demandadas pelos cursos e atividades já existentes, bem como aquelas atreladas à chegada de novos cursos de graduação e de pós-graduação.
- X. Prover um ambiente de trabalho e de estudos seguro para a comunidade acadêmica da FELCS.
- XI. Instituir a prática de autoavaliação da gestão e adequação contínua da estrutura organizacional da FELCS.

6 LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO, METAS E CRONOGRAMA

Quadro 10 - Matriz do Plano Quadrienal da FELCS 2021-2024

Áreas de Atuação	Objetivos	Ações Estratégicas	Metas	Atores Envolvidos	Cronograma de Execução							
					2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Ensino de Graduação	Melhorar os indicadores de desempenho dos cursos de graduação existentes no Campus Currais Novos, visando a excelência no ensino.	Promover ações preparatórias para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).	Realização de no mínimo 1 projeto preparatório para o ENADE por curso a cada 3 anos.	Assessoria Acadêmica Coordenação dos Cursos NDE Docentes								
		Realizar periodicamente uma avaliação junto aos alunos ativos dos cursos de graduação, visando subsidiar ações de fortalecimento dos cursos.	Realização de 1 pesquisa junto aos alunos sobre as qualidades e fragilidades dos cursos de graduação da FELCS, por ano.	Assessoria Acadêmica Coordenação dos Cursos NDE Docentes								
		Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Incluir no mínimo 10% de componentes curriculares de extensão e 10% de componentes curriculares de pesquisa nos currículos de graduação até 2024.2.	NDE Docentes Discentes								
		Sensibilizar e incentivar os docentes a submeterem projetos de tutoria e monitoria em editais com bolsa para o estudante.	Média de 1 bolsa de monitoria/tutoria por docente efetivo ao ano.	Docentes								
	Expandir a oferta de cursos e vagas de graduação para desenvolvimento da sociedade seridoense, em especial, nas áreas de Engenharia, Letras e Ciências Sociais.	Realizar estudo de viabilidade da flexibilização dos currículos dos cursos de graduação para absorção das atividades de pesquisa dos docentes, atividades de extensão dos servidores técnicos e docentes e prática profissional.	Relatório de viabilidade, elaborado pelos NDEs dos cursos de graduação, até 2024.2.	NDE Docentes								
		Realizar estudo de viabilidade da oferta de cursos de graduação em formato EaD.	Relatório de viabilidade, coordenado pela Assessoria Acadêmica da FELCS, até 2022.2.	Assessoria Acadêmica Docentes								
		Realizar estudo de viabilidade da criação de cursos de graduação interdisciplinares.	Relatório de viabilidade, coordenado pela Assessoria Acadêmica da FELCS, até 2022.2.	Assessoria Acadêmica Docentes								
		Realizar estudo de viabilidade da duplicação de vagas nos atuais cursos presenciais para aulas no horário da manhã ou tarde.	Relatório de viabilidade, coordenado pela Assessoria Acadêmica da FELCS, até 2022.2.	Assessoria Acadêmica Docentes								
		Realizar estudo de viabilidade da criação de novos cursos presenciais.	Relatório de viabilidade, coordenado pela Assessoria Acadêmica da FELCS, até 2022.2.	Assessoria Acadêmica Docentes								
		Atender as demandas da região do Seridó e adjacências em relação à qualificação profissional, produção de conhecimento e de projetos de intervenção, por meio do fortalecimento, ampliação e criação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu.	Ofertar cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , em atendimento às demandas regionais.	Oferta de no mínimo 5 cursos de especialização até 2024.2	Direção Docentes							
Incentivar o credenciamento de docentes da FELCS em Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .	No mínimo 25 docentes da FELCS (68%) credenciados em Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em 2024.2.		Docentes doutores									
Ofertar na FELCS turmas de Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> existente na UFRN.	Oferta na FELCS de no mínimo 1 turma de Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> existente na UFRN até 2024.2.		Direção Docentes									
Submeter propostas de criação de Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na FELCS ou de sede acadêmica de Programa em Rede.	Submissão de 2 propostas de curso novo ou de sede acadêmica de Programa em Rede até 2022.2.		Direção Assessoria Acadêmica Docentes									
Fomentar a formação de pesquisadores em nível <i>stricto sensu</i> .	Formação média de 1 mestre ao ano por docente credenciado.		Docentes credenciados									
	Formação média de 1 doutor ao ano por docente credenciado.											
	Média de 6 orientações em andamento ao ano por docente credenciado em 2024.											
Apoiar e fomentar os grupos de pesquisa, as redes de cooperação, os laboratórios de pesquisa, as revistas e os projetos de pesquisa da FELCS, contribuindo para a produção, disseminação e divulgação do conhecimento técnico-científico e cultural.	Criar e regulamentar o Fórum de Editores Científicos da FELCS.	Confecção da portaria com os membros do Fórum e da resolução com regulamentação do Fórum até 2022.2.	Editores Científicos Direção									
	Criar e regulamentar a Comissão de Permanente de Incentivo à Pesquisa e Inovação na FELCS.	Publicação de portaria designando os membros do Comissão e da resolução com regulamentação da Comissão até 2022.2.	Docentes Técnicos Administrativos Líderes de Grupos de Pesquisa Direção									
	Criar e regulamentar o Fórum de Líderes de Grupos de Pesquisa da FELCS.	Confecção da portaria com os membros do Fórum e da resolução com regulamentação do Fórum até 2022.2.	Líderes de Grupos de Pesquisa Direção									

Áreas de Atuação	Objetivos	Ações Estratégicas	Metas	Atores Envolvidos	Cronograma de Execução							
					2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
		Fomentar as atividades dos Grupos de Pesquisa da FELCS.	Elaboração de relatório anual de acompanhamento da utilização dos espaços físicos e produtividade intelectual dos Grupos de Pesquisa com apresentação no Confelcs.	Líderes de Grupos de Pesquisa Membros dos Grupos de Pesquisa Técnicos dos Grupos de Pesquisa								
		Propor dotação orçamentária específica para apoio ao funcionamento dos Grupos de Pesquisa, conforme o planejamento das necessidades.	Dotação orçamentária dos Grupos de Pesquisa anualmente.	Direção Líderes de Grupos de Pesquisa								
		Aumentar as parcerias com cientistas externos à universidade para produção conjunta de conhecimento científico.	Média de 1 produto técnico científico anual por docente Doutor da FELCS com participação externa.	Docentes								
		Incentivar a submissão de projetos de pesquisas coordenados por docentes da FELCS em editais com bolsas e recursos.	Média de no mínimo 1 projeto de pesquisa coordenado por docente Doutor da FELCS ao ano.	Docentes Técnicos Administrativos								
		Aumentar a cooperação externa nos Grupos de Pesquisa.	Pelo menos 1 pesquisador externo à universidade na equipe de cada Grupos de Pesquisa até 2024.2.	Líderes de Grupos de Pesquisa								
		Incentivar a publicação de artigos da comunidade acadêmica, prioritariamente, em periódicos não vinculados à FELCS, e, de maneira suplementar, nos periódicos vinculados à FELCS.	Participação de até 30% de artigos de docentes da FELCS em cada edição dos periódicos vinculados à Faculdade.	Editores Científicos								
		Incentivar a participação de docentes em equipes editoriais de periódicos científicos externos à FELCS.	No mínimo 15% dos docentes Doutores da FELCS em equipes editoriais de periódicos científicos externos à FELCS até 2024.2.	Editores Científicos Direção								
		Apoiar a realização e atração de eventos científicos.	10 eventos científicos realizados a cada 2 anos.	Docentes Técnicos Administrativos								
		Fomentar a criação e ampliação dos laboratórios de pesquisa da FELCS.	Elaboração de relatório bianual de acompanhamento dos espaços físicos e necessidades de ampliação ou criação de novos laboratórios com apresentação no Confelcs.	Docentes Líderes de Grupos de Pesquisa Técnicos Administrativos								
		Incentivar a publicação dos trabalhos de conclusão de Graduação, Especialização e Mestrado Profissional em eventos, periódicos científicos e livros.	Submissão de mais de 30% dos trabalhos defendidos ao ano.	Docentes								
Extensão	Promover políticas de incentivo e apoio de ações vinculadas à dimensão de extensão, no sentido de fortalecer e amplificar a relação entre universidade e sociedade.	Incentivar a participação contínua e efetiva do corpo docente em editais internos específicos, bem como naqueles oriundos ou vinculados a parcerias interinstitucionais.	Assegurar 100% de participação docente (como coordenadores e/ou colaboradores) em editais internos com submissão de propostas em diferentes modalidades de extensão a cada ano.	Assessoria Acadêmica Colegiados de Curso Docentes								
		Assegurar a oferta de turmas do Instituto Ágora, pela coordenação local, na área de Língua Inglesa, Espanhol e Libras e com seguridades das turmas alocadas na FACISA e no CERES.	Manter a oferta de turmas do Instituto Ágora ao longo de todo quadriênio.	Direção Assessoria Acadêmica Docentes Proex Prograd								
		Articular parcerias interinstitucionais para viabilização de recursos financeiros prioritários às unidades do interior para o desenvolvimento de atividades de extensão.	Obter 1 edital de extensão específico para os Campi do interior a cada ano.	Direção Assessoria Acadêmica Proex								
		Abordar a extensão dentro das novas diretrizes regimentais em vigor na UFRN, com destaque para as atividades extensionistas viabilizadas na sua proposta de curricularização.	Implementação da política de curricularização da extensão nos PPC dos cursos da FELCS até 2023.1.	Colegiados de Curso NDE Assessoria Acadêmica								
		Viabilizar e disponibilizar de recurso humano especializado para atender às demandas dos produtos de extensão da unidade, a exemplo, dos periódicos científicos (oferta de bolsa para formação de equipe técnica, diagramação, layout, editoração).	Disponibilização/aquisição de 2 bolsistas remunerados para formação de equipe técnica, diagramação, layout, editoração) no quadriênio 2021-2024.	Direção Docentes Proex								
		Realizar eventos na unidade com característica de contemplação e socialização de atividades que congregam a pesquisa, o ensino e a extensão.	Realização de 2 eventos acadêmico-científicos na FELCS por ano.	Direção Colegiados de Curso Docentes								
Docentes e Servidores Técnico-Administrativos	Oportunizar aos servidores a qualificação e capacitação profissional, visando a melhoria no desempenho das atividades acadêmicas, técnicas e	Oportunizar o afastamento para doutoramento dos professores mestres da FELCS.	100% dos docentes efetivos da FELCS com título de doutorado ou em programa de doutoramento até 2022.2.	Docentes mestres								
		Oportunizar o afastamento de docentes para estágio de pós-doutorado, em especial, aqueles vinculados à programas de pós-graduação.	3 docentes efetivos, preferencialmente 1 de cada curso, da FELCS em estágio de pós-doutorado por ano.	Docentes doutores								

Áreas de Atuação	Objetivos	Ações Estratégicas	Metas	Atores Envolvidos	Cronograma de Execução											
					2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2				
	administrativas.	Oportunizar a licença capacitação aos docentes efetivos da FELCS.	1 docente efetivo da FELCS em licença capacitação por semestre.	Docentes efetivos												
		Oportunizar o afastamento de servidores técnico-administrativos para qualificação.	1 servidor técnico-administrativo afastado para qualificação por ano.	Servidores técnico-administrativos												
		Oportunizar a licença capacitação aos servidores técnico-administrativos da FELCS.	1 servidor técnico-administrativo em licença capacitação por semestre.	Servidores técnico-administrativos												
	Ampliar o quadro de docentes e de técnico-administrativos, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os projetos pedagógicos dos cursos, como também visando a criação de novos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.	Articular com a Progesp e a CPDI para a conquista de novas vagas para o Curso de Engenharia de Produção.	2 novas vagas de docentes 40hDE para atender as necessidades do recém-criado Curso de Engenharia de Produção até 2022.2.	Direção Coordenação de Curso CPDI Progesp												
		Articular com a Progesp e a CPDI para a conquista de 1 nova vaga para atender as demandas na área de Inglês do Curso de Português-Inglês.	1 nova vaga de docente 40hDE para atender as demandas na área de Inglês do Curso de Português-Inglês até 2022.2.	Direção Coordenação de Curso CPDI Progesp												
		Articular com a Progesp e a CPDI para a conquista de 1 nova vaga para atender as demandas na área de Estatística para os cursos de Administração e Turismo.	1 nova vaga de docente 40hDE para atender as demandas na área de Estatística até 2022.2.	Direção Coordenação de Curso CPDI Progesp												
		Contratar servidores técnico-administrativos para o desenvolvimento de atividades especializadas no Campus.	5 novas vagas de servidores técnico-administrativos para atuarem nas áreas de: Pedagogia, Técnico de Laboratório, Psicologia, Secretaria de Curso de Graduação e Design Instrucional até 2024.2.	Direção Progesp												
	Proporcionar qualidade de vida no ambiente de trabalho aos servidores da FELCS.	Estudar a possibilidade de implantar turnos contínuos para ampliação dos horários de ofertas de serviços para a comunidade da FELCS.	Elaboração de relatório de viabilidade até 2022.2.	Servidores												
		Integrar atividades comuns de secretarias da FELCS.	Elaboração de relatório de viabilidade até 2022.2.	Servidores												
		Acompanhar permanentemente a Qualidade de Vida no Trabalho dos servidores da FELCS.	Elaboração de relatório bianual sobre a Qualidade de Vida no Trabalho na FELCS.	Fórum Permanente de Qualidade de Vida da FELCS												
		Estudo da utilização do trabalho remoto como forma de ampliação dos serviços.	Elaboração de relatório de viabilidade até 2022.2.	Servidores												
		Melhorar a estrutura de ambientes de descanso dos servidores da FELCS.	Criação do projeto de melhoria da sala de descanso até 2022.2.	Servidores												
	Infraestrutura	Elaborar e implantar projetos arquitetônicos exequíveis e viáveis para prover a melhor e mais adequada disposição da infraestrutura física da FELCS (acadêmicas, administrativas, recreativas e de apoio) demandadas pelos cursos e atividades já existentes, bem como aquelas atreladas à chegada de novos cursos de graduação e de pós-graduação.	Realizar o levantamento das necessidades estruturais e de disposição predial da unidade, via acompanhamento de profissionais técnicos especializados.	Elaboração de projeto e/ou levantamento topográfico, arquitetônico e predial (hidráulico e elétrico) para ser apresentado como norte para reformas pontuais ou de maior porte, até 2022.1.	Direção Assessoria Acadêmica Assessoria Administrativa Centro Acadêmico Superintendência de Infraestrutura											
			Articular parcerias interinstitucionais para viabilização de recursos financeiros prioritários às unidades do interior.	Elaboração e encaminhamento anual de correspondência oficial para as instâncias competentes.	Direção Assessoria Acadêmica Assessoria Administrativa Superintendência de Infraestrutura											
			Elaborar o plano diretor da unidade com apresentação de projetos arquitetônicos que sejam exequíveis.	Elaboração de plano diretor da unidade com foco na disposição de projetos relacionados às fragilidades e necessidades apontadas no item a deste plano, até 2022.	Direção Assessoria Acadêmica Assessoria Administrativa Superintendência de Infraestrutura											
Participar em editais internos e/ou em formato de parcerias para vinculação e destinação de recursos na matriz orçamentária da FELCS.			Realização de assembleias anuais com autoridades e representantes acadêmicas e administrativas para tratar de pautas relacionadas às necessidades de infraestrutura física da unidade.	Direção Assessoria Acadêmica Assessoria Administrativa Superintendência de Infraestrutura Representação da sociedade civil												

Áreas de Atuação	Objetivos	Ações Estratégicas	Metas	Atores Envolvidos	Cronograma de Execução								
					2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	
	Prover um ambiente de trabalho e de estudos seguro para a comunidade acadêmica da FELCS.	Elaborar e implantar plano de segurança da FELCS via trabalho com sistema de monitoramento em vídeo e por recursos humanos especializados.	Instalação de sistema de monitoramento e vigilância eletrônica em todas as instalações e dependências da sede da unidade, até 2023.1.	Direção Assessoria Administrativa Superintendência de Infraestrutura									
Gestão e Estrutura Organizacional	Instituir a prática de autoavaliação da gestão e adequação contínua da estrutura organizacional da FELCS.	Publicizar os relatórios de gestão para o Confelcs e comunidade da FELCS.	Divulgação anual do relatório de gestão da FELCS.	Direção									
		Elaborar de forma compartilhada e descentralizada os relatórios de gestão da FELCS.	Elaboração do relatório anual antes do período de recesso.	Dirigentes da FELCS									
		Realizar assembleias anuais abertas com docentes, servidores técnico-administrativos e alunos para tratar de pautas relacionadas às necessidades da FELCS.	Realização de no mínimo 1 assembleia geral por ano, com docentes, servidores técnico-administrativos e alunos.	Direção Assessoria Acadêmica Assessoria Administrativa									
		Refletir de forma sistemática sobre a estrutura organizacional para o adequado oferecimento de serviços para comunidade da FELCS e sociedade em geral.	Discussão sobre a estrutura organizacional da FELCS bianualmente.	Direção Docentes Técnicos Administrativos Discentes Sociedade									

7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação do Plano Quadrienal (2021-2024) acontecerá sistematicamente por meio de um processo continuado com a participação ativa da comunidade acadêmica da FELCS (docentes, técnico-administrativos e discentes), cujas ações e resultados serão apreciados pelos colegiados de curso e no conselho da unidade (Confescs).

A materialização do processo de acompanhamento e avaliação acontecerá a partir da Lei n.º. 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses eixos, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações (INEP, 2021).

Para tanto, serão levadas em consideração as dimensões que são avaliadas pelo SINAES, a saber: (1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional; (2) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; (3) a responsabilidade social da instituição; (4) a comunicação com a sociedade; (5) as políticas de pessoal; (6) a organização e gestão da instituição; (7) a infraestrutura física, biblioteca e recursos de informação; (8) o planejamento e avaliação; (9) as políticas de atendimento aos estudantes e (10) a sustentabilidade financeira. E somadas a essas dimensões, os gestores educacionais da FELCS acompanharão o desenvolvimento das ações e alcance dos objetivos e metas propostos no plano, avaliando o processo a partir de indicadores institucionais no período temporal de 4 (quatro) anos.

Nesse sentido, almeja-se fortalecer a identidade institucional da FELCS no âmbito da UFRN e ofertar serviços educacionais de relevância e notória qualidade acadêmica à sociedade potiguar, especialmente à população do Seridó.

8 DELIBERAÇÃO

O Plano Quadrienal (2021-2024) da FELCS é resultado de construção coletiva e propositiva a partir de contribuições da comunidade acadêmica do Campus Currais Novos (dirigentes da unidade, docentes, pessoal técnico-administrativo, discentes da graduação e pós-graduação).

A versão atualizada do documento será apresentada, discutida e aprovada em plenária do Confeels e publicada no Boletim de Serviço da Universidade.

Depois das devidas homologações institucionais, a nova versão do Plano Quadrienal será disponibilizada em ambiente virtual da FELCS para consulta pública e acompanhamento das ações acadêmicas no contexto do Campus Currais Novos.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT catálogo). **ABNT NBR 9050: 2020**. Disponível em: <<https://www.abntcatalogo.com.br>>. Acesso em: 26 mar. 2021.
- BRASIL. **Decreto nº. 5.824, de 29 de junho de 2006**. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 jun. 2006.
- _____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834- 27841.
- _____. **Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 6, n. 248, 12 dez. 1990. Seção 1, 23935 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Orientações para Inserção Curricular da Extensão na UFRN**. PROEX/UFRN, 2021. Disponível em: <<http://www.proex.ufrn.br/noticias/44901502/insercao-curricular-da-extensao>>. Acesso em: 14 abr. 2021.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029**. Natal: UFRN, 2020.
- _____. **Proposta de Criação de Unidade Acadêmica Especializada no Campus de Currais Novos**. Currais Novos: CERES-UFRN, 2020.
- _____. **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção**. Currais Novos: FELCS-UFRN, 2020.
- _____. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo**. Currais Novos: CERES-UFRN, 2015.
- _____. **Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Natal: UFRN, 2011.
- _____. **Plano Diretor dos Campi do Centro de Ensino Superior do Seridó**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.
- _____. Conselho Universitário. **Resolução nº 006, de 27 de novembro de 2020**. Aprova a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS – Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria, por desmembramento do CERES, bem como a extinção do DCSH e do DLC do CERES/Currais Novos. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.
- _____. **Resolução nº 007, de 27 de novembro de 2020**. Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS – Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.

_____. _____. **Resolução nº 004, de 27 de abril de 1995.** Cria o Centro Regional de Ensino Superior do Seridó e os Departamentos Acadêmicos respectivos. (CERES). Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.

_____. _____. **Resolução nº 059, de 21 de dezembro de 1977.** Cria os Centros Regionais do Ensino Superior do Seridó e Macau. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 103, 15 de dezembro de 2020.** Cria o Centro Regional de Ensino Superior do Seridó e os Departamentos Acadêmicos respectivos. (CERES). Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.

_____. _____. **Resolução nº 038, de 23 de abril de 2019.** Regulamenta a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.

_____. _____. **Resolução nº 037, de 23 de abril de 2019.** Aprova alterações no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 13 mai. 2020.

_____. _____. **Resolução nº 172/2010-CONSEPE, de 17 de agosto de 2010.** Estabelece normas para afastamentos do pessoal docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 02 de jun. 2021.

_____. _____. **Resolução nº 058, de 30 de maio de 2006.** Aprova criação do Curso de Turismo-Bacharelado – CERES/Currais Novos. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 30 mai. 2021.

_____. Conselho de Administração. **Resolução nº. 038/2010-CONSAD, de 21 de outubro de 2010.** Estabelece regulamentação geral dos afastamentos do pessoal técnico-administrativo da UFRN. Disponível em: <https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acesso em: 02 de jun. 2021.

ANEXO I – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 042	08.03.2021	Fls. 13
---------------------------	--------	------------	---------

Faculdade De Engenharia, Letras E Ciências Sociais Do Seridó - FELCS **Portaria De Comissão Nº 13 / 2021 - FELCS/UFRN, de 08 de março de 2021.**

O DIRETOR DA FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.481/2020-R, de 27 de novembro de 2020, publicada no Diário Oficial da União nº 228, de 30 de novembro, Seção 2.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores docentes MARCELO DA SILVA TAVEIRA, SIAPE nº 1691682, CAROLINA TODESCO, SIAPE nº 2135640, ANTONIO GENARIO PINHEIRO DOS SANTOS, SIAPE nº 1879221, e MAX LEANDRO DE ARAÚJO BRITO, SIAPE nº 2859852, para, sob a presidência do primeiro, comporem Comissão de Elaboração do Plano Trienal da FELCS para o período de 2021-2023.

Art. 2º Fazer publicar esta portaria em Boletim de Serviço.

(a) Alexandro Teixeira Gomes - Diretor